

GEYSON RICARDO ZILCH

**PERCEPÇÃO E INSATISFAÇÃO COM O PESO CORPORAL
EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Dissertação submetida ao
Programa de Pós-Graduação
em Saúde Coletiva do Centro
de Ciências da Saúde da
Universidade Federal de
Santa Catarina para obtenção
do Grau de Mestre em Saúde
Coletiva.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Kelly
Samara da Silva

Florianópolis
2015

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Zilch, Geyson Ricardo
Percepção e insatisfação com o peso corporal em
adolescentes: uma revisão sistemática / Geyson Ricardo
Zilch ; orientadora, Kelly Samara da Silva -
Florianópolis, SC, 2015.
93 p.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa
Catarina, Centro de Ciências da Saúde. Programa de Pós-
Graduação em Saúde Coletiva.

Inclui referências

1. Saúde Coletiva. 2. adolescente. 3. percepção de peso
. 4. insatisfação corporal. I. Silva, Kelly Samara da .
II. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-
Graduação em Saúde Coletiva. III. Título.

Geyson Ricardo Zilch

PERCEPÇÃO E INSATISFAÇÃO COM O PESO CORPORAL EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Esta Dissertação foi julgada adequada para obtenção do Título de “Mestre em Saúde Coletiva” na área de concentração em “Epidemiologia”, e aprovada em sua forma final pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva.

Florianópolis, 02 de junho de 2015.

Prof. Rodrigo Otávio Moretti-Pires, Dr.

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Banca Examinadora:

Profª. Kelly Samara da Silva, Dra.

Orientadora
Universidade Federal de Santa Catarina

Profª. Andreia Pelegrini, Drª.

Universidade do Estado de Santa Catarina

Prof. Diego Augusto Santos da Silva, Dr.

Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. João Luiz Dornelles Bastos, Dr.

Universidade Federal de Santa Catarina

Dedico este trabalho à minha mãe,
Rita de Cassia, por ser um exemplo
de força, coragem e superação.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelas oportunidades e desafios em que me propõem a vencer.

À minha Mãe, Rita de Cassia, obrigado pelo amor e cuidado incondicional.

À minha irmã, Giselly, pelo apoio e amizade e ao meu Pai, Pedro, pelo exemplo de determinação.

À minha orientadora professora Kelly Samara da Silva, pela confiança e dedicação, pelos ensinamentos e conselhos. Obrigado pela amizade, a qual permanecerá como um dos frutos deste grandioso período da minha vida.

Aos meus queridos amigos, Etiene e Jorge Bezerra, pelo carinho e ajuda nesta conquista.

Aos amigos do NuPAF, Alexsander, Alexsandra, Aline, Bruno, Carla, Cassiano, Giovâni, Luciana, João, Jucemar, Lays, Marcus, Midori, Moane, Rodrigo, Simone, Sofia e Vandrizze pela convivência e ensinamentos.

Aos irmãos que ganhei, Cecília, Jaqueline, Pablo e Rafaela, os quais compartilharam momentos onde ficarão guardados com muito carinho e certamente, sem vocês, tudo teria sido mais difícil e menos engraçado.

Aos meus amigos do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Ana Tessari, Clivia, Elis, Estela, Gabriel, Gabriela, Jéssica, Larissa, Lenemar, Lizana, Luisa, Marcella, Marcelo, Raquel, Rodrigo, Susana, Vanessa, Zannis e demais colegas que contribuíram no meu crescimento pessoal e profissional, compartilhando momentos especiais.

Ao Douglas pela força, apoio e incentivo nessa caminhada.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva e do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, que contribuíram na minha formação acadêmica.

Aos professores Andreia Pelegrini, Diego Augusto Santos Silva e João Luiz Dornelles Bastos, membros da banca de mestrado, pelas considerações e contribuições desta dissertação.

À Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão da bolsa, tornando possível a realização do meu sonho.

Muito obrigado!

ZILCH, Geyson Ricardo. Percepção e insatisfação com o peso corporal em adolescentes: uma revisão sistemática. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

RESUMO

A adolescência é caracterizada como uma fase em que ocorrem grandes mudanças físicas, psicológicas, emocionais e sociais, as quais afetam a forma como os adolescentes percebem, sentem ou imaginam o corpo. Neste sentido, o presente estudo teve como objetivo analisar, por meio de revisão sistemática, o autorrelato da percepção e insatisfação com o peso corporal em adolescentes. Para o agrupamento e reconhecimento de estudos científicos que abordam o tema, realizou-se busca nas bases de dados PubMed, SportDiscus, PsycINFO e Lilacs. Os critérios de inclusão foram estudos em que o foco principal deveria estar relacionado à percepção ou insatisfação corporal, envolvendo adolescentes com média de idade entre 15 a 19 anos, publicados nos idiomas inglês e português e nos últimos cinco anos (de 2009 a agosto de 2014). Após o processo de análise dos estudos (leitura de títulos, resumos, textos completos e busca nas referências), 30 manuscritos foram incluídos para a revisão. Informações de frequências absoluta e relativa foram extraídas para descrição dos dados. Uma análise de sensibilidade foi realizada para observar diferenças entre prevalência dos desfechos de acordo com determinados aspectos metodológicos (continente, tamanho da amostra e seleção da amostra) dos estudos. O autorrelato da percepção negativa (magro/muito magro e gordo/muito gordo) da massa corporal, avaliada em 21 dos 30 estudos elegíveis, variou de 5,3% a 29,7% e 4,8% a 48,7%, respectivamente. Quanto à insatisfação com o peso, a proporção de adolescentes que gostariam de perder peso foi de 27,5% a 81,8% e de 7,3% a 31,3% para os que gostariam de aumentar. Moças se percebiam mais acima do peso e tinham o desejo de reduzir o peso corporal, enquanto rapazes relatavam desejo de aumentar o peso corporal.

Palavras-chave: adolescente; percepção de peso; insatisfação corporal.

ABSTRACT

Adolescence is characterized as phase with occurrence large physical, psychological, emotional and social changes which affect how teens perceive, feel or imagine their body. On this note, the present study aimed to examine, through systematic review, the self-report of perception and dissatisfaction with body weight and nutritional status (Body Mass Index) among adolescents. For grouping and recognition of scientific studies about the subject, a search was carried out in the databases PubMed, SportDiscus, PsycINFO and Lilacs. Inclusion criteria were studies in which the primary focus was body perception or dissatisfaction, involving adolescents between 15 and 19 years old, published in English and Portuguese in the last five years (January 2009 to August 2014). After the process of analysis (reading titles, abstracts, and full text search in the references), 30 manuscripts were included for review. Absolute and relative frequency information was extracted for data description. A sensitivity analysis was performed to observe differences between prevalence of outcomes according with methodological characteristics (continent, sample size and sample selection) of the studies. The self-reporting of negative perception (thin / skinny and fat / too fat) in body mass, evaluated in 21 of the 30 eligible studies, ranged from 5.3% to 29.7% and 4.8% to 48.7% respectively. Regarding to dissatisfaction with weight, the proportion of teenagers who would like to lose weight was 27.5% to 81.8%, and from 7.3% to 31.3% those who would like to gain weight. Women saw themselves as overweight and had the desire to reduce their body weight, while the boys reported a desire to increase the weight.

Keywords: adolescents; perception of weight; body dissatisfaction.

LISTA DE FIGURA

Figura 1 - Organograma das etapas de seleção dos estudo.....36

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Descrição dos artigos incluídos na revisão por autor, país, ano de publicação, tamanho de amostra e jornal publicado.....	47
Tabela 2 - Descrição da percepção da massa corporal dos adolescentes entre os estudos investigados, por sexo.....	49
Tabela 3 - Descrição da insatisfação com o peso corporal dos adolescentes, entre os estudos investigados, por sexo.....	51
Tabela 4 - Análise de sensibilidade da percepção do peso corporal, por continente, tamanho e seleção amostral em adolescentes.....	55
Tabela 5 - Análise de sensibilidade da insatisfação com o peso corporal, por continente, tamanho e seleção amostral em adolescentes.....	56

SUMÁRIO

Capítulo 1.	INTRODUÇÃO	21
	1.1 Formulação da situação problema.....	21
	1.2 Objetivo do estudo.....	24
	1.3 Justificativa.....	24
	1.4 Definição de termos.....	25
	1.5 Referências.....	27
Capítulo 2.	MATERIAIS E MÉTODO	33
	2.1 Caracterização do estudo.....	33
	2.2 Estratégia de Busca.....	33
	2.3 Critérios de inclusão e exclusão.....	34
	2.4 Organização e Seleção dos Artigos.....	35
	2.5 Extração dos dados.....	36
	2.6 Referências.....	37
Capítulo 3.	Artigo científico: Percepção e insatisfação com o peso corporal em adolescentes: uma revisão sistemática.	39
	Introdução.....	43
	Métodos.....	44
	Resultados.....	47
	Discussão.....	57
	Conclusão.....	59
	Referências.....	61
Capítulo 4.	CONCLUSÃO	67
	Apêndice.....	69

APRESENTAÇÃO

A dissertação de mestrado intitulada: “Percepção e insatisfação com o peso corporal em adolescentes: uma revisão sistemática” insere-se na linha de pesquisa em Epidemiologia das doenças não transmissíveis e causas externas de mortalidade, área de concentração em Epidemiologia. Durante o processo de mestrado as seguintes disciplinas foram cursadas para subsidiar a referida proposta, realizadas no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva: (SPB410012) Políticas Públicas em Saúde; (SPB3001001) Epidemiologia Geral; (SPB410020) Metodologia da Pesquisa; (SPB410021) Ciências Sociais, Saúde e Sociedade; (SPB4000011) Bioestatística; (SPB410014) Avaliação em Saúde, e no Programa de Pós-Graduação em Educação Física: (DEF3102000) Aptidão Física e Prescrição de Exercícios na Promoção da Saúde; (DEF3113001) Metodologia da Pesquisa em Educação Física; (DEF410021) Tópicos Especiais em Atividade Física Relacionada à Saúde. Ainda, estágios de docência semestral foram feitos nas seguintes disciplinas correlatas ao tema: Metodologia da Pesquisa em Educação Física e Atividade Física para Grupos Especiais. Cursos de formação sobre revisão sistemática e gerenciadores bibliográficos também foram realizados na Biblioteca Universitária da UFSC, no Núcleo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde – NuPAF e, contato com outros pesquisadores do próprio núcleo e da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo foram mantidos para esclarecer dúvidas acerca da estruturação de uma revisão.

A presente dissertação foi estruturada em quatro capítulos. O primeiro capítulo consiste na parte introdutória, composta pela formulação da situação problema, justificativa, objetivo e definição de termos. O capítulo seguinte é constituído pela metodologia do estudo, com a descrição detalhada de como foi procedido o sistema de busca dos artigos, extração e análise dos dados. No terceiro capítulo é apresentado um artigo científico sobre o tema. O último capítulo consiste na conclusão do estudo. Esta dissertação foi elaborada conforme o regimento do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina.

CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO

1.1 Formulação da situação problema

A adolescência é o período que abrange as idades de 10 a 19 anos (OMS, 1975), sendo considerada uma fase em que ocorrem mudanças psicossociais, emocionais e físicas, que afetam a forma como os adolescentes percebem (Araújo et al., 2010), sentem (Mercurio e Rima, 2011) ou imaginam (Swallen *et al.*, 2005; O'dea, 2009) o corpo. Embora as preocupações com a percepção (Eichen et al., 2012) ou insatisfação (Goldfield et al., 2010) com o peso e com a imagem corporal (Pelegrini e Petroski, 2009) comecem durante a infância e se desenvolvam ao longo da vida, é na adolescência (Isomaa et al., 2011), o período crítico para o surgimento dessas inquietações, influenciando a condição de saúde do adolescente (Cinelli e O'Dea, 2009).

Os estudos envolvendo a imagem corporal começaram no fim do século XIX e início do século XX, e podem ser identificadas quatro fases desse campo de investigação até os dias de hoje. A primeira, com ênfase na compreensão da neuropatologia das experiências corporais; a segunda buscou entender as experiências corporais nas distorções perceptivas induzidas por lesões cerebrais; e somente na terceira, após metade do século XX, iniciaram-se os estudos com a perspectiva analítica e psicodinâmica na compreensão da imagem corporal; evoluindo para última fase, caracterizada pelo conceito de imagem corporal em perspectiva multidimensional (Ferreira et al., 2014; Mattos, 2014).

A imagem corporal pode ser analisada pelo componente perceptivo e/ou atitudinal. O componente perceptivo pode ser avaliado por métodos que permitem verificar as alterações e percepções do tamanho corporal, enquanto no componente atitudinal são desenvolvidos questionários, escalas e entrevistas clínicas (Banfield & McCabe, 2002). O componente perceptivo é definido como a precisão do indivíduo em avaliar o tamanho, formato e peso corporal, definindo como distúrbio perceptivo aquele que super ou subestima o corpo (Gardner, 1996). Na ótica

do componente atitudinal, Cash & Pruzinsky (2002) afirmam que existe um consenso sobre as distinções que envolvem esse componente, geralmente sendo classificadas em: insatisfação geral subjetiva (refere-se à insatisfação/satisfação que o indivíduo pode ter em relação à aparência geral); angústia afetiva (refere-se às emoções, como ansiedade, disforia e desconforto em relação à própria aparência); cognitivo (refere-se à pensamentos errôneos ou crenças sobre o próprio corpo) e comportamental (refere-se à fugas de situações de exposição do corpo e à adoção de comportamentos de checagem do corpo).

Gardner (2012), afirma que esses dois componentes, quando investigados, devem ser realizados de maneira independente, pois apresentam aspectos diferentes do mesmo tema, ou seja, um indivíduo pode ter percepção distorcida do próprio corpo e estar satisfeito ou insatisfeito, assim como pode estar insatisfeito com o tamanho ou formato corporal e não apresentar distorção da percepção. Dessa forma, os componentes da imagem corporal devem ser investigados de acordo com o interesse do pesquisador e utilizando os instrumentos adequados para cada desfecho proposto (Thompson, 2004).

Portanto, a imagem corporal, em seu fenômeno mais amplo, é a representação interna do corpo, do peso e de outras características relacionadas à aparência física de cada indivíduo (Powell *et al.*, 1999). Essas percepções e insatisfações que se manifestam no adolescente, podem sofrer mudanças conforme o momento histórico (Abbott *et al.*, 2010) e o contexto sociocultural (Almeida *et al.*, 2012), onde padrões e idealizações de beleza se constituem ou mudam em rapazes e moças.

Estudos sobre a imagem corporal têm mostrado o perfil epidemiológico de como o adolescente percebe o próprio corpo (Araújo *et al.*, 2010) e os sentimentos atribuídos à formação desta imagem (Petroski *et al.*, 2012). Como analisado no estudo de Tang *et al.*, (2010), 24,9% das moças chinesas descreveram o peso corporal como relativamente pesado/muito pesado. Em outro estudo, quase 40% das adolescentes coreanas que estavam com peso normal se percebiam em status de sobrepeso/obesidade (Yeongmi, *et.al.*, 2013). O'Dea e Amy (2011) encontraram, em 16,4% dos adolescentes australianos, descrição de que estavam muito gordos, enquanto em outro

estudo (Finne et al., 2011) 44,7% dos adolescentes alemães se perceberam como gordo/muito gordo.

As alterações da percepção da imagem corporal geralmente são constituídas por algum tipo de transtorno alimentar ou por fatores sociais, influências socioculturais, pressões da mídia, ou ainda, a busca incessante por padrão de corpo ideal associado às realizações e a felicidade (Conti et al., 2005). Quanto às implicações dessas distorções, pesquisadores concluíram que foi o peso percebido e não o status de peso real, que esteve associado com sintomas depressivos em adolescentes chinesas (Tang et al., 2010); com distúrbios alimentares em adolescentes coreanas (Yeongmi, et al., 2013); com pior qualidade de vida em adolescentes alemães (Kurth e Ellert, 2008; Fuchs et al. 2012); e com o bullying em adolescentes africanos (Wilson et al. 2013). De fato, a imagem corporal é a representação mental do próprio corpo e do modo como ele é percebido pelo indivíduo (Schilder, 1999).

Harring et al., (2010) em um estudo longitudinal com estudantes estadunidenses, verificou que 58,6% da amostra relataram estar insatisfeitos com o corpo, sendo a insatisfação mais frequente nas moças (63,2%) do que nos rapazes (50,3%). Na Austrália, foi verificado que a insatisfação corporal atingiu 67,9% dos escolares investigados (O'dea & Nanci, 2011). No Brasil, um estudo (Santos, 2011) realizado na cidade de Caruaru-PE observou que 61,3% dos escolares relataram insatisfação com o corpo, e no estudo realizado no estado de Santa Catarina (Del Duca et al., 2010), 52,8% dos estudantes estiveram insatisfeitos com o peso corporal, havendo maior insatisfação entre as moças (59,7%) em relação aos rapazes (42,8%). Parece haver consenso literário mostrando aumento da insatisfação entre os rapazes, e confirmando às moças como as mais insatisfeitas com o corpo (Bucchianeri *et al.*, 2013).

Com relação às implicações da insatisfação corporal no período da adolescência, acredita-se que quanto mais satisfeito o adolescente está com o corpo, melhor a capacidade de mediar relações de sucesso, melhor o desenvolvimento e a capacidade de se tornar uma pessoa feliz (Kraye *et al.*, 2008). No entanto, a satisfação plena parece depender da aprovação de pessoas, no sentido de pertencer a um dado grupo, de atender a uma demanda de padrão social estabelecido seja por colegas, mídia

e/ou familiares (Thompson, et.al. 1999). Essas expectativas têm afetado a saúde do adolescente, aumentando o risco de sobrepeso e, conseqüentemente, desencorajando-o a adquirir uma dieta saudável, a praticar atividade física e inibir comportamentos prejudiciais à saúde, como o uso de pílulas e laxantes para o emagrecimento (Yeongmy et al., 2013; Castro et al., 2010). De acordo com Mathias et al., (2010) a insatisfação corporal é problemática constante entre a maioria dos adolescentes que almejam aumentar ou diminuir o peso, podendo chegar à obsessão, com desencadeamento de problemas de ordem metabólica e psicológica.

1.2 Objetivo do estudo

Explorar a percepção e a insatisfação com o peso corporal em adolescentes de 15 a 19 anos de idade, nos últimos cinco anos (de 2009 a 2014), por meio de uma revisão sistemática.

1.3 Justificativa

O corpo obeso ditava o que era belo e viril até o final do século XIX, e com o passar dos tempos, a imagem de corpo magro e delineado foi sendo estabelecido, bem como foram difundidas e pesquisadas questões sobre aspectos patológicos relativos ao excesso de peso (Ferreira et al., 2014). De acordo com Ferreira et al. (2014), até o ano de 1990, as investigações no Brasil referentes à imagem corporal eram voltadas a entender os transtornos alimentares. Com o avanço das pesquisas, esses transtornos foram associados à avaliação da imagem corporal em diversas áreas da saúde, com crescimento exponencial de artigos científicos realizados no Brasil a partir do ano de 2008 (Ferreira et al., 2014). Outra pesquisa realizada com o mesmo termo (imagem corporal) na base de teses/dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) verificou produção de 256 estudos entre os anos 1992 e 2007, das quais 126 foram realizadas entre 2004 e 2007 (Tavares et al., 2010). Com isso, vem sendo desenvolvidas, ao longo dos últimos 20 anos, uma variedade de medidas para

avaliar aspectos da imagem corporal em adolescentes e adultos (Ferreira et al., 2014).

Nos últimos cinco anos, 18 revisões sistemáticas da literatura sobre a percepção e/ou satisfação corporal em adolescentes foram publicadas. Oito estudos associaram a imagem corporal com transtornos alimentares (Chisuwa e O'Dea, 2010; Herrin, 2009; Riva, 2011; Rodgers e Chabrol, 2009), outros dois estudos investigaram a percepção da imagem corporal em adolescentes com câncer (Annunziata et al. 2012; Fan e Eiser, 2009). Também foram encontradas revisões sobre satisfação corporal medida por escalas de silhuetas (Côrtes, 2013); ou comparando com estado nutricional (Moraes et al., 2012); ou com comportamento alimentar, atividade física e tabagismo (Robinson et al. 2012) e anorexia nervosa (Sarrar e Schneider 2010); ou ainda, com os efeitos da mídia e dos comportamentos alimentares (Lopes et al. 2010) e com fatores socioeconômicos (Pereira et al., 2011). Revisões sobre a comparação da insatisfação corporal entre atletas e não atletas (Varnes et al., 2013) e sobre a análise de instrumentos para a avaliação da imagem corporal (Sarrar e Schneider, 2010) também foram encontradas.

Investigar, simultaneamente, as duas dimensões da imagem corporal na adolescência poderá contribuir com informações adicionais acerca dos grupos mais susceptíveis a apresentarem percepções distorcidas e insatisfação com o próprio corpo.

1.4 Definição de termos

Percepção da massa corporal

Consiste na descrição do adolescente sobre o tamanho e formato de seu corpo de acordo com sua representação mental (Gardner, 1996), ou a quantidade de massa corporal que compõe o seu corpo (Mercurio e Rima, 2011). Nesta variável de investigação as nomenclaturas que descrevem as categorias dessa variável foram agrupadas para representar “estar acima do peso” e “estar abaixo do peso”, conforme descrito abaixo:

Estar acima do peso: Representa as seguintes categorias citadas pelos autores: “gordo”, “muito gordo”, “obeso”, “acima do peso”, “excesso de peso”.

Estar abaixo do peso: Representa as seguintes categorias definidas pelos autores: “muito abaixo do peso” e “abaixo do peso”.

Insatisfação com o peso corporal

Corresponde a como o adolescente sente ou percebe o seu peso corporal, de acordo com o seu desejo de peso ideal. Considera-se que ele está insatisfeito, quando há alteração entre o peso desejado e o apresentado, podendo estar insatisfeito para aumentar ou para diminuir o peso real (Matias et al. 2010).

Perder peso: Consiste em uma categoria de insatisfação com o peso corporal pelo desejo de diminuí-lo, podendo ser representada seguintes categorias citadas pelos autores: “pouco mais leve” e/ou “muito mais leve”.

Ganhar peso: Consiste em uma categoria de insatisfação com o peso corporal pelo desejo de aumentá-lo, podendo ser representada seguintes categorias citadas pelos autores: “pouco mais pesado” e/ou “muito mais pesado”.

1.5 Referências

ABBOTT, R.A; *et al.* Accuracy of weight status perception in contemporary Australian children and adolescents. **Journal of Paediatrics and Child Health**, v. 46, n. 6, p. 343-8, 2010.

ALMEIDA, S; *ET AL.* Body image and depressive symptoms in 13-year-old adolescents. **Journal of Paediatrics and Child Health**, v. 48, n. 10, p. 165-71, 2012.

ANNUNZIATA, M; GIOVANNINI, L; MUZZATTI, B. **Avaliação da imagem corporal: relevância, aplicação e instrumentos para ajustes oncológicas.** Cancer Care Apoio, v. 20, n. 5, p. 901-907, 2012.

ARAUJO, C. L; *et al.* "Measured weight, self-perceived weight, and associated factors in adolescents," **Revista Panamericana de Salud Publica**, vol. 27, n. 5, p. 360-367, 2010.

BANFIELD, S. S; MCCABE, M. An evaluation of the construct of body image. **Adolescence**, v. 37, n. 146, p. 373-393, 2002.

BUCCHIANERI, M. M; *et al.* Body dissatisfaction from adolescence to young adulthood: findings from a 10-year longitudinal study. **Body Image**, v. 10, n. 1, p. 1-7, 2013.

CASH, T. F., PRUZINSKY, T. **Body Image: A Handbook of Theory. Research and Clinical Practice.** The Guildford Press, New York. 2002.

CASTRO, I. R. *et al.* [Body image, nutritional status and practices for weight control among Brazilian adolescents]. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15. Supl. 2, p. 3099-108, 2010.

CINELLI, R. L; O'DEA, J. A. Body image and obesity among Australian adolescents from indigenous and Anglo-European backgrounds: implications for health promotion and obesity prevention among Aboriginal youth. **Health Education Research**, v. 24, n. 6, p. 1059-1068, 2009.

CHISUWA, N; O'DEA, J. A. Body image and eating disorders amongst Japanese adolescents. A review of the literature. **Appetite**, v. 54, n. 1, p. 5–15, 2010.

CONTI, M. A; GAMBARDELLA, A. M. D; FRUTUOSO, M. F. P. Insatisfação com a imagem corporal em adolescentes e sua relação com a maturação sexual. **Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano**, v. 15, n. 2, p. 36-44, 2005.

CÔRTEZ, M. G; *et al.* O uso de escalas de silhuetas na avaliação da satisfação corporal de adolescentes: revisão sistemática da literatura. **Caderno de Saúde Pública**, v. 29, n. 3, 2013.

DEL DUCA, G. F; *et al.* Insatisfação com o peso corporal e fatores associados em adolescentes. **Revista paulista de pediatria**, v. 28, n. 4, p. 340-346, 2010.

DUMITH, S. D. E; *et al.* Body dissatisfaction among adolescents: a population-based study. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 9, p. 2499-505, 2012.

EICHEN, D. M; *et al.* Weight perception, substance use, and disordered eating behaviors: comparing normal weight and overweight high-school students. **Journal of Youth and Adolescence**, v. 41, n. 1, p. 1-13, 2012.

FAN, S. Y; EISER, C. Body image of children and adolescents with cancer: A systematic review. **Body Image**, v. 6, p. 247–256, 2009.

FERREIRA, M. C. E; *et al.* **Imagem corporal: reflexões, diretrizes e práticas de pesquisa**. 1 ed. Juiz de Fora: Editora UFJF. p. 344, 2014.

FUCHS, T; ESCHENBECK; *et al.* Perception makes the difference: The association of actual and perceived weight status with self-reported and parent-reported personal resources and well-being in adolescents. **Applied Psychology: Health and Well-Being**, v. 4, n. 3, p. 321–340, 2012.

GARDNER, R. M. **Measurement of perceptual body image.** In: T. F. Cash, Encyclopedia of body image and human appearance. v. 2, p. 526-532, Academic Press, 2012.

GARDNER, R. M; BOKENKAMP, E. D. The role of sensory and nonsensory factors in body size estimations of eating disorder subjects. **Journal of Clinical Psychology**, v. 52 n. 1, p. 3-15, 1996.

GARDNER, R. M. Methodological issues in assessment of the perceptual component of body image disturbance. **British Journal of Psychology**. v. 87, p. 327-37, 1996.

GOLDFIELD, G. S; *et al.* Body dissatisfaction, dietary restraint, depression, and weight status in adolescents. **Journal of School Health**. v. 80, n. 4, p. 186-92, 2010.

HARRING, HA; MONTGOMERY, K; HARDIN, P. Perceptions of Body Weight, Weight Management Strategies, and Depressive Symptoms Among US College Students. **Journal of american college health**, v. 59, n. 1, 2010.

HERRIN, M. Review of Body image, eating disorders, and obesity in youth: Assessment, prevention, and treatment eating Disorders. **The Journal of Treatment & Prevention**. v. 19, n. 5, 2009.

ISOMAA, R; *et al.* Longitudinal concomitants of incorrect weight perception in female and male adolescents. **Body Image**. v. 8, n. 1, p. 58-63, 2011.

KURTH, B. M; ELLERT, U. Perceived or true obesity: Which causes more suffering in adolescents? **Deutsches Ärzteblatt International**, v. 105, n. 23, p. 406-412, 2008.

KRAYER, A; INGLEDEW, D. K; IPHOFEN, R. Social comparison and body image in adolescence: a grounded theory approach. **Health Education Research**, v. 23, n. 5, p. 892-903, 2008.

LOPEZ-GUIMERA, G; LEVINE *et al.* Influence of mass media on body image and eating disordered attitudes and behaviors in females: A review of effects and processes. **Media Psychology**, v. 13, p. 387-416, 2010.

MATIAS, T. S; *et al.* Satisfação corporal associada a prática de atividade física na adolescência. **Motriz – Revista de Educação Física**, v. 16, n. 2, p. 370-378, 2010.

MATTOS, R. **Imagem corporal: Novos olhares numa perspectiva interdisciplinar para o século XXI**. Paco Editorial. p. 348, 2014.

MERCURIO, A; RIMA, B. Watching My Weight: Self-Weighing, Body Surveillance, and Body Dissatisfaction. **Sex Roles**, v. 65, p. 47–55, 2011.

MORAES, M; ANJOS, L. A; MARINHO, S. M. S. A. Construção, adaptação e validação de escalas de silhuetas para autoavaliação do estado nutricional: uma revisão sistemática da literatura. **Caderno de Saúde Pública**, v. 28, n. 1, 2012.

O'DEA, JÁ; NANCY, K. A. Perceived and desired weight, weight related eating and exercising behaviours, and advice received from parents among thin, overweight, obese or normal weight Australian children and adolescents. **International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity**, v. 8, n. 68, 2011.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. El embarazo y el aborto en la adolescencia. Geneve: OMS; 1975. 28p. [**Série de Informes Técnicos**, n. 583].

PELEGRINI, A; PETROSKI, E. L. Inatividade física e sua associação com estado nutricional, insatisfação com a imagem corporal e comportamentos sedentários em adolescentes de escolas públicas. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 27, p; 366-73, 2009.

PEREIRA, E. F; *et al.* Percepção da imagem corporal e nível socioeconômico em adolescentes: revisão sistemática. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 29, n. 3, p.423-9, 2011.

PETROSKI, E. L; PELEGRINI, A; GLANER, M. F. Motivos e prevalência de insatisfação com a imagem corporal em adolescentes. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, [online]. v.17, n. 4, 2012.

POWELL, M. R; HENDRICKS, B. Body schema, gender, and other correlates in nonclinical populations. **Genetic, Social, and General Psychology Monographs**, v. 125, n. 4, p. 333-412, 1999.

RIVA, G. The key to unlocking the virtual body: Virtual reality in the treatment of obesity and eating disorders. **Journal of Diabetes Science and Technology**, v. 5, p. 283-292, 2011.

ROBINSON, S. A; WEBB, J. B; BUTLER-AJIBADE, P. T. Body image and modifiable weight control behaviors among black females: a review of the literature. **Obesity**, v. 20, p. 241-52, 2012.

RODGERS, R; CHABROL, H. Parental attitudes, body image disturbance and disordered eating amongst adolescents and young adults: a review. **European Eating Disorders Review**, v. 17, p. 137-151, 2009.

RUDOLPH, H; *et al.* Perception of body weight status: a case control study of obese and lean children and adolescents and their parents. **Obesity Facts**, v. 3, n. 2, p. 83-91, 2010.

SANTOS, E. M. C; *et al.* Satisfação com o peso corporal e fatores associados em estudantes do ensino médio. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 29, n. 2, p. 214-23, 2011.

SARRAR, L; SCHNEIDER, N. Body image distortion in female adolescents with anorexia nervosa. **Minerva Psichiatrica**, v. 51, n. 3, p. 145-160, 2010.

SCHILDER, P. **imagem do corpo: as energias construtivas da psique**. São Paulo, 1994.

SWALLEN, K. C; *et al.* Overweight, obesity, and health-related quality of life among adolescents: the National Longitudinal Study of Adolescent Health. **Pediatrics**, v. 115, n. 2, p. 340-7, 2005.

TANG, J; *et al.* Association between actual weight status, perceived weight and depressive, anxious symptoms in Chinese adolescents: a cross-sectional study. **BMC Public Health**, v. 10, p. 594, 2010.

TAVARES, M. C. G. C. F. Avaliação perceptiva da imagem corporal: história, reconceituação e perspectivas para o Brasil. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 15, n. 3, p. 509-518, 2010.

THOMPSON, J. K. The (mis) measurement of body image: ten strategies to improve assessment for applied and research purposes. **Body image**, v. 1, n. 1, p. 7-14, 2004.

THOMPSON, J. K; *et al.* Exacting beauty. **Theory, assessment, and treatment of body image disturbance**. Washington DC: American Psychological Association. 1999.

WILSON, M. L; *et al.* Weight Status, Body Image and Bullying among Adolescents in the Seychelles. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 10, p. 5, 2013.

YEONGMI, H; *et al.* Relationships among subjective social status, weight perception, weight control behaviors, and weight status in adolescents: findings from the 2009 Korea Youth Risk Behaviors Web-Based Survey. **Journal of School Health**, v. 83, n. 4, 2013.

YOST, J; *et al.* Assessing weight perception accuracy to promote weight loss among U.S. female adolescents: A secondary analysis. **BMC Public Health**, v. 10, p. 465, 2010.

CAPÍTULO 2

2. MATERIAIS E MÉTODO

2.1 Caracterização do estudo

Foi conduzida no presente estudo uma revisão da literatura, que envolve localizar, analisar, sintetizar e interpretar a investigação prévia (Bento, 2012). Essa metodologia utiliza a literatura como fonte de dados e apresenta um resumo das evidências, por meio da descrição de resultados conflitantes e/ou coincidentes (Sampaio e Mancini, 2007).

A revisão sistemática é um método moderno para a avaliação de um conjunto de dados, sendo frequentemente utilizada para se obter provas científicas de intervenções na saúde, de modo a permitir ao pesquisador distinguir de uma maneira efetiva um tratamento eficiente daquele que não o é. Também auxilia na identificação de áreas nas quais são necessárias realizações de ensaios clínicos controlados, sendo um ponto de referência cientificamente fundamentado para decisão sobre assistência médica e pesquisa (Atallah e Castro, 1998). Para garantir a qualidade de uma revisão sistemática, é utilizado um *cheklist* (Meta-analysis Of Observational Studies in Epidemiology – MOOSE) (Stroup et al., 2000) em estudos observacionais, com o objetivo de direcionar a condução e escrita da revisão sistemática. Algumas dessas diretrizes serão delineadas a seguir.

2.2 Estratégia de Busca

Para a busca dos estudos foi utilizada quatro bases de dados que são conhecidas por disponibilizarem uma quantidade expressiva de estudos na área de investigação proposta, são elas: PubMed, SportDiscus, PsycINFO e Lilacs. O PubMed é uma base de dados da literatura internacional da área médica. O SportDiscus proporciona uma ampla cobertura nas áreas de estudos de fitness, saúde e desporto. O PsycINFO possui em sua base literaturas na área das ciências do comportamento e da

saúde mental. No *Lilacs* podemos encontrar a literatura relativa às Ciências da Saúde publicada na América Latina e Caribe.

A estratégia de busca foi elaborada no dia 28 de agosto de 2014.

Todo o processo de seleção e extração dos dados foi desenvolvido por dois pesquisadores (GRZ e CB) de maneira independente e discutido com um terceiro (JAS) em caso de não haver consenso.

Para verificar quais os melhores termos/palavras-chave que descreveriam o objeto de estudo, foi consultada a plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH). Em seguida, foram consultadas, nas bases, as combinações de descritores e palavras-chave utilizando os termos (em inglês e português, quando conveniente) relacionadas à percepção corporal, como “body image”, “weight perception”, “self-image”, “imagem corporal”, “percepção de peso” e “auto imagem”, e à população como: “adolescence”, “adolescent”, “student”, “teenage”, “youth”, “adolescência”, “adolescente”, “estudante” e “jovem”. Os operadores booleanos “AND” e “OR” relacionaram as palavras e os dois grupos de palavras (percepção corporal e população) no processo de elaboração da pesquisa, entre os dois grupos de busca foi utilizado o operador booleano “AND” e dentre cada palavra que compõem o grupo, o operador “OR” foi empregado.

As técnicas utilizadas para a busca e filtragem dos artigos foram modificadas de acordo com cada base de dados, por diferenças nos recursos de busca e nos termos presentes em cada uma delas. Todas essas fases encontram-se detalhadas no apêndice 1.

2.3 Critérios de inclusão e exclusão

A busca dos estudos nas bases de dados e o material selecionado foram incluídos de acordo com os seguintes critérios: artigos publicados nos últimos cinco anos (Janeiro de 2009 a 28 de agosto de 2014), artigos nacionais e internacionais na língua portuguesa e inglesa e estudos que abordassem a percepção e insatisfação com o peso corporal.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (2010), a fase da adolescência compreende o período entre 10 e 19 anos

de idade, subdividido em pré-adolescência (de 10 a 14 anos) e adolescência (de 15 a 19 anos). Neste estudo, foi considerado a faixa etária correspondente a adolescência. Assim, foram excluídos estudos em que a média de idade não estivesse entre 15 a 19 anos, bem como livros, capítulos de livros, estudos pilotos, dissertações, teses, monografias, estudos de validação de questionários, revisão de literatura, estudos de intervenção, avaliação da imagem corporal através de silhuetas, trabalhos que envolvessem grupos específicos como, por exemplo, hipertensos, portadores de HIV, adolescentes com câncer, e outros.

2.4 Organização e Seleção dos Artigos

De acordo com a busca sistematizada descrita nos tópicos acima, foram encontrados 3.911 artigos. As referências desses estudos foram exportadas para o software *EndNote X6®* (Thomson Reuters, Carlsbad, CA, USA) para a organização e administração das referências. Em seguida, foi feita a exclusão automática das duplicatas, sendo excluídos 853 artigos. Existindo ainda referências duplas que o software não reconheceu, os artigos foram categorizados por títulos (em ordem alfabética) e verificados manualmente, ocorrendo à exclusão de mais 202 estudos, contabilizando um total de 1.055 artigos duplicados excluídos das referências, resultando em 2.856 estudos elegíveis nesta etapa.

Os títulos dos artigos com os respectivos autores e ano de publicação que resultaram da fase de exclusão das duplicatas foram exportados para o programa *Microsoft Office Excel* versão 2007 para a fase de leitura por pares (GRZ e CB) do título e do resumo ($n=2.856$ artigos). De acordo com os critérios de inclusão e exclusão, apenas os estudos pertinentes ao objetivo desta revisão permaneceram, totalizando 201 artigos para a leitura do texto completo (ver Apêndice 2).

Ao todo, 22 artigos foram incluídos na revisão de acordo com a busca sistemática realizada na base de dados. Mais 8 artigos pertinentes, oriundos das referências dos artigos consultados e da biblioteca particular, foram acrescentados, conforme ilustrado na figura 1, que apresenta o organograma das etapas de seleção dos estudos.

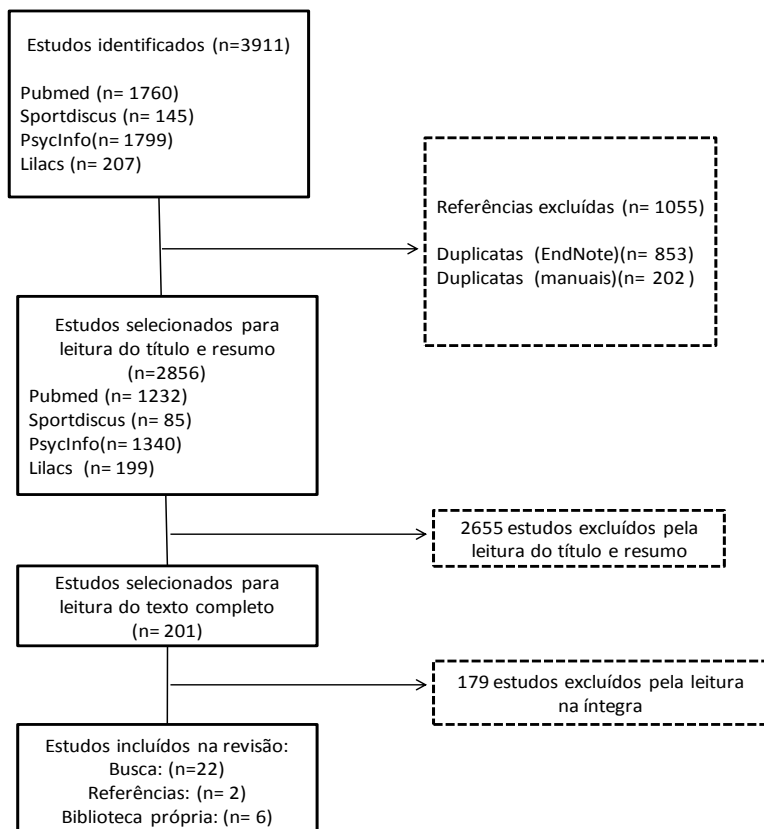


Figura 1 – Organograma das etapas de seleção dos estudos. (Artigos publicados de Janeiro de 2009 a Agosto de 2014)

2.5. Extração de dados

A extração de informações foi realizada em um banco de dados no programa *Microsoft Office Excel* versão 2007 que continha todos os artigos selecionados durante a fase de rastreamento. Informações metodológicas preliminares podem ser visualizadas no Apêndice 3.

Dados de frequência absoluta e relativa, assim como os intervalos de confiança (IC) de 95% foram extraídos dos artigos incluídos. Quando algum deles não era encontrado, por exemplo o IC95%, este era calculado usando o comando “cii” (variável com distribuição binomial) no programa STATA versão 13 (Stata Corp., College Station, United States).

Para análise de sensibilidade, estudos foram agrupados quanto às características metodológicas (continente, tamanho amostral e seleção da amostra) para avaliação, por meio do IC 95%, de possíveis diferenças entre os valores de prevalências das variáveis investigadas (percepção e insatisfação com o peso corporal) e as categorias dos aspectos metodológicos.

2.6. Referências:

ATALLAH, A. N; CASTRO, A. A. Revisão sistemática da literatura e metanálise. **Medicina baseada em evidências: fundamentos da pesquisa clínica**. São Paulo, Lemos-Editorial, p. 42-8, 1998.

BENTO, A. Como fazer uma revisão da literatura: Considerações teóricas e práticas. **Revista JA** (Associação Acadêmica da Universidade da Madeira), n. 65, p. 42-44, 2012.

ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD/ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. **La salud del adolescente y el joven en las Américas**. Washington DC, (Publicación Científica, 489), 1985.

SAMPAIO, R. F; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 11, n. 1, p. 83-89, 2007.

STROUP, D. F. *et al.* Meta-analysis of observational studies in epidemiology: a proposal for reporting. **Jama**, v. 283, n. 15, 2000.

CAPÍTULO 3

3. RESULTADOS

3.1 Artigo de revisão: Percepção e insatisfação com o peso corporal em adolescentes: uma revisão sistemática

RESUMO

A adolescência é caracterizada como uma fase delicada em que ocorrem grandes mudanças físicas, psicológicas, emocionais e sociais, as quais afetam a forma como os adolescentes percebem, sentem ou imaginam o seu corpo. Neste sentido, o presente estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão sistemática, o autorrelato da percepção e insatisfação com o peso corporal em adolescentes. Para o agrupamento e reconhecimento de estudos científicos que abordam o tema, realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed, SportDiscus, PsycINFO e Lilacs. Os critérios de inclusão foram estudos em que o foco principal deveria estar relacionado à percepção ou insatisfação corporal, envolvendo adolescentes com média de idade entre 15 a 19 anos, publicados nos idiomas inglês e português e nos últimos cinco anos (de 2009 a agosto de 2014). Após o processo de análise dos estudos (leitura de títulos, resumos, textos completos e busca nas referências), 30 manuscritos foram incluídos para a revisão. Informações de frequências absoluta e relativa foram extraídas para descrição dos dados. Uma análise de sensibilidade foi realizada para observar diferenças entre prevalência dos desfechos de acordo com determinados aspectos metodológicos (continente, tamanho da amostra e seleção da amostra) dos estudos. O autorrelato da percepção negativa (magro/muito magro e gordo/muito gordo) da massa corporal, avaliada em 21 dos 30 estudos elegíveis, variou de 5,3% a 29,7% e 4,8% a 48,7%, respectivamente. Quanto à insatisfação com o peso, a proporção de adolescentes que gostariam de perder peso foi de 27,5% a 81,8% e de 7,3% a 31,3% para os que gostariam de aumentar. Moças se percebiam mais acima do peso e tinham o desejo de reduzir o seu peso

corporal, enquanto rapazes relatavam desejo de aumentar o peso corporal.

Palavras-chave: adolescente; percepção de peso; insatisfação corporal; estado nutricional.

ABSTRACT

Adolescence is characterized as a delicate phase with occurrence large physical, psychological, emotional and social changes which affect how teens perceive, feel or imagine their body. On this note, the present study aimed to examine, through a systematic review, the self-report of perception and dissatisfaction with body weight and nutritional status (Body Mass Index) among adolescents. For grouping and recognition of scientific studies about the subject, a search was carried out in the databases PubMed, SportDiscus, PsycINFO and Lilacs. Inclusion criteria were studies in which the primary focus was body perception or dissatisfaction, involving adolescents between 15 and 19 years old, published in English and Portuguese in the last five years (January 2009 to August 2014). After the process of analysis (reading titles, abstracts, and full text search in the references), 30 manuscripts were included for review. Absolute and relative frequency information was extracted for data description. A sensitivity analysis was performed to observe differences between prevalence of outcomes according with methodological characteristics (continent, sample size and sample selection) of the studies. The self-reporting of negative perception (thin / skinny and fat / too fat) in body mass, evaluated in 21 of the 30 eligible studies, ranged from 5.3% to 29.7% and 4.8% to 48.7% respectively. Regarding to dissatisfaction with weight, the proportion of teenagers who would like to lose weight was 27.5% to 81.8%, and from 7.3% to 31.3% those who would like to gain weight. Women saw themselves as overweight and had the desire to reduce their body weight, while the boys reported a desire to increase the weight.

Keywords: adolescents; perception of weight; body dissatisfaction; nutritional status.

Introdução

A imagem corporal é a forma como nos percebemos e a satisfação que temos do próprio corpo¹. Esta pode ser avaliada em duas dimensões, primeiro por meio da percepção, em que o tamanho corporal e de peso passam por um processo de autoavaliação realizada pelo sujeito; segundo, de subjetividade, em que se analisa a satisfação com a aparência, a partir de sentimentos relacionados ao corpo².

A percepção pode ser modificada e/ou influenciada pela sociedade ou cultura³. Adicionalmente, o status corporal pode ser confundido entre seu valor real ou percebido⁴. Essa distorção pode resultar em graves problemas de saúde, como desnutrição, obesidade, depressão e outros que interferem na qualidade de vida do adolescente⁵⁻⁸.

Na literatura, são encontradas prevalências envolvendo as dimensões da imagem corporal em diversas populações. Em relação à percepção negativa do peso, a prevalência variou de 12,3%⁹ a 48,5%¹⁰ entre estudos desenvolvidos com amostras da Índia e Estados Unidos, enquanto a insatisfação com o peso corporal variou de 42,6%¹¹ a 59,0%¹² em estudos realizados no Brasil e no Canadá, respectivamente.

Não foi encontrado, estudo de revisão sistemática, que tenha apresentado como objeto de investigação o autorrelato de diferentes indicadores relacionados à imagem corporal, como a percepção e a insatisfação corporal. Sabendo da importância que a percepção negativa e a insatisfação com o peso corporal tem sobre a saúde do adolescente¹³, é essencial estudos com foco nessa temática, com intuito de acrescentar conhecimento a literatura acerca de estimativas de frequência desses agravos já na adolescência, para subsidiar ações de prevenção e de controle desses distúrbios de imagem corporal nesta fase da vida.

O presente estudo teve como objetivo analisar a percepção e a insatisfação com o peso corporal em adolescentes de 15 a 19 anos de idade, nos últimos cinco anos, por meio de uma revisão sistemática.

Métodos

O presente estudo consiste numa revisão sistemática, que possibilita o agrupamento e reconhecimento de estudos científicos que abordam o tema investigado de maneira sistematizada, de forma a proporcionar ao leitor a compreensão da variedade e magnitude de trabalhos relevantes em um período de tempo¹⁴.

Para a realização da busca bibliográfica, optou-se pelas bases de dados científicos PubMed, SportDiscus, PsycInfo e Lilacs, por disponibilizarem uma quantidade expressiva de estudos na área em questão. Foram consultadas as combinações, na língua portuguesa e inglesa, de descritores e palavras-chave: “imagem corporal”, “percepção de peso” e “autoimagem”, “adolescência”, “adolescente”, “estudante” e “jovem”, resultando em 3.911 estudos.

Como critérios de inclusão, definiram-se apenas estudos descritivos com delineamento transversal, com foco na percepção corporal (percepção do peso e da insatisfação com o peso), com amostra composta por adolescentes com média de idade entre 15 a 19 anos, nos idiomas inglês e português e publicados nos últimos cinco anos (janeiro de 2009 a 28 de agosto de 2014, data em que foi efetuada a busca dos materiais). Foram excluídos estudos em que a média de idade não estivesse entre 15 a 19 anos, bem como livros, capítulos de livros, estudos pilotos, dissertações, teses, monografias, estudos de validação de questionários, revisão de literatura, estudos de intervenção, avaliação da imagem corporal através de silhuetas, trabalhos que envolvessem grupos específicos.

Todo o processo de busca e análise dos estudos foi realizado de maneira independente por dois pesquisadores (GRZ e CB) e, ocorrendo divergências, os autores se encontravam juntamente com um terceiro pesquisador (JAS) e discutiam o estudo até chegar a um consenso.

A descrição detalhada das fases de extração das informações pode ser consultada na figura 1. Após a exclusão das duplicatas, foi estabelecida a leitura preliminar do título e do resumo e, em seguida, a leitura do texto completo. Também foram consultadas as referências citadas nos estudos

selecionados e estudos da biblioteca pessoal para inclusão no trabalho. Ao término desse processo, 30 artigos foram incluídos na revisão final.

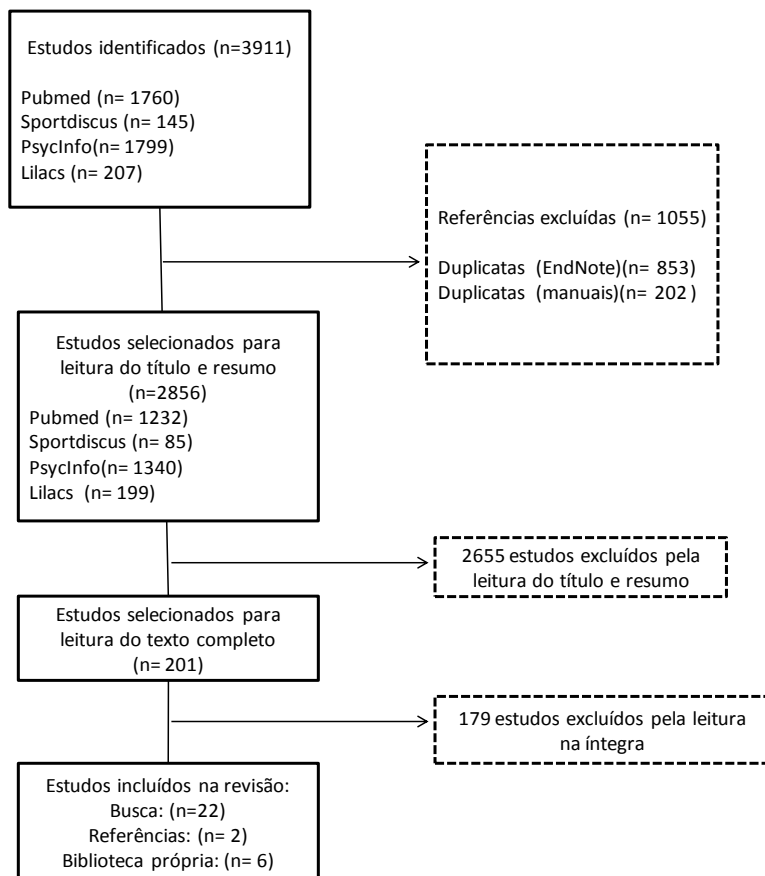


Figura 1 – Organograma das etapas de seleção dos estudos. (Artigos publicados de Janeiro de 2009 a Agosto de 2014)

A extração de dados e o respectivo intervalo de confiança (IC) dos estudos incluídos nesta revisão foram realizados diretamente do artigo ou, quando não era possível, foram calculados usando o comando “cii” (variável com distribuição binomial) no programa STATA 13 (Stata Corp., College Station, United States). A análise de sensibilidade foi avaliada por meio do IC 95%, para observação de diferenças existentes entre as prevalências de percepção e insatisfação do peso, considerando diferentes aspectos metodológicas (continente, tamanho amostral e seleção da amostra).

Resultados

De acordo com os critérios adotados de inclusão e exclusão, 30 trabalhos foram incluídos nesta revisão sistemática. A tabela 1 apresenta a descrição dos estudos. Desses estudos, três foram publicados no ano de 2009, dez, em 2010, dez estudos, em 2011, três, em 2012, duas produções realizadas em 2013 e duas, em 2014. Vinte e um artigos apresentam informações sobre a percepção da massa corporal e vinte estudos, informações referentes à insatisfação com a massa corporal. Metade dos estudos analisados apresenta amostragem randomizada.

As perguntas sobre percepção bem como insatisfação com o peso corporal foram realizadas por meio de questionários e, para todas, havia alternativas de resposta com emprego de diferentes terminologias.

Tabela 1: Descrição dos artigos incluídos na revisão por autor, país, ano de publicação, tamanho de amostra e jornal publicado. (Artigos publicados de 2009 a 2014)

Primeiro autor	Ano*	País	Amostra**	Jornal publicado
Cinelli RL	2009	Taiwan	1800	Health Education R
Freitas ARd	2009	Brasil	54	Rev bras nutr clín
Haff DR	2009	EUA	6089	Youth & Society
Abbott RA	2010	Austrália	3043	J Paediatr Child H
Castro IRRd	2010	Brasil	60973	Ciênc saúde c
Chae SM	2010	Austrália	7889	West J Nurs Res
Del Duca GF	2010	Brasil	5028	Rev paul pediatr
Foti K	2010	EUA	72122	Arc of Ped & A M
Haley CC	2010	EUA	16289	J Adolesc Health
Kurdak H	2010	Turquia	2352	Coll Antropol
Matias TS	2010	Brasil	316	Motriz rev educ fís
Mishra SK	2010	India	577	Public Health Nutr
Yost J	2010	EUA	2216	BMC Public Health
Chang YJ	2011	Coreia	435	J Am Coll Nutr

(continuação)

Dixit S	2011	Índia	586	Indian J of Com M
Florin TA	2011	EUA	11012	J Sch Health
Galanti MR	2011	Suécia	2001	Obes Facts
Isomma R	2011	Finlândia	606	Body Image
O'dea JÁ	2011	Austrália	8550	Int J Behav N P A
Santos EMC	2011	Brasil	594	Rev paul pediatr
Schembre SM	2011	EUA	144	Hawaii Med J
Wan YA	2011	China	17622	Eur Child & Adol P
Zhang J	2011	China/EUA	14879	J of Adolescent H
Kapka	2012	Polônia	14508	Ann Ag Environ M
Ting WS	2012	Taiwan	869	Eur J Pediatr
Wojtowicz AE	2012	Canadá	393	Body Image
Mase T	2013	Japão	665	Eat Weight Disord
Zach S	2013	Israel	6274	Eur J of Sport S
Wong Y	2014	Taiwan	1261	Asia Pac J Clin N
Yang K	2014	EUA	642	J of School Health

*Ano de publicação; **Número total da amostra.

Percepção da Massa Corporal

Observou-se que, dos 30 estudos incluídos nesta revisão, 21 artigos relataram informações sobre a percepção da massa corporal (tabela 2). Para o categoria “estar acima do peso”, houve prevalência inferior a 10% em 1 estudo⁹, entre 10% e 20%, em 6 estudos^{11, 16-20}, de 21% e 30%, em 5 estudos²¹⁻²⁵ e de 31% a 50%, em 9 estudos^{3, 5, 7, 8, 10, 26-29}. Para o critério “estar abaixo do peso”, foram encontrados 7 estudos^{8, 9, 16, 17, 19, 20, 25} com prevalência inferior a 10%, 5 estudos^{3, 5, 10, 26, 29} com valores entre 10% e 20%, 4 estudos^{7, 11, 18, 24} com percentuais de 21% a 30%, e 5 estudos^{21-23, 27, 28} não analisaram essa categoria.

Dos artigos (n= 21) que apresentaram prevalências de percepção da massa corporal, doze^{5, 7, 11, 16-18, 20, 22, 23, 26, 27, 29}, mostraram os dados em conformidade com o sexo, havendo em todos maior prevalência de relato de magreza nos rapazes

comparados às moças, que relataram se perceberem mais gordas.

Tabela 2: Descrição da percepção da massa corporal dos adolescentes entre os estudos investigados, por sexo. (Artigos publicados de 2009 a 2014)

Autor e ano	Categorias	Geral		Rapazes		Moças	
		<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%
Abbott (2010) ¹⁶	Muito magro	74	8,3	53	13,1	21	4,3
	Peso normal	663	74,0	299	73,8	364	74,3
	Muito gordo	158	17,7	53	13,1	105	21,4
Castro (2010) ¹¹	Magro	13180	22,1	6288	23,0	6892	21,4
	Normal	35663	60,2	17412	63,2	18251	57,3
	Gordo	10618	17,7	3805	13,8	6813	21,3
Chae (2010) ³	Magro	57	13,2	-	-	-	-
	Normal	175	40,4	-	-	-	-
	Gordo	201	46,4	-	-	-	-
Cinelli (2009) ¹⁷	Muito magro	302	7,7	204	10,5	98	5,0
	Peso normal	3399	72,8	1756	74,0	1643	71,5
	Muito gordo	929	19,5	332	15,5	597	23,5
Dixit (2011) ⁹	Muito magra	44	7,5	-	-	44	7,5
	Perfeita	196	33,4	-	-	196	33,4
	Peso normal	318	54,3	-	-	318	54,3
	Muito gorda	28	4,8	-	-	28	4,8
Florin (2011) ²¹	Muito acima do p.	44	4,0	-	-	-	-
	Pouco acima do p.	280	25,4	-	-	-	-
	Sem excesso	778	70,6	-	-	-	-
Foti (2009) ²²	abaixo/peso certo	50558	70,1	-	76,0	-	64,0
	Excesso de peso	21256	29,9	-	24,0	-	36,0
Galanti (2011) ²³	magro/normal	1437	71,8	799	81,9	638	62,2
	Pouco gordo/muito gordo	564	28,2	176	18,1	388	37,8
Haff (2009) ¹⁰	Muito magra	129	2,3	-	-	129	2,3
	Magra	621	10,1	-	-	621	10,1
	Peso normal	3146	51,5	-	-	3146	51,5
	Gorda	1900	31,1	-	-	1900	31,1
	Muito gorda	292	5,0	-	-	292	5,0
Haley (2010) ⁵	Muito magro	277	1,7	138	2,2	180	1,2
	Magro	2115	13,1	1065	16,1	1314	10,0
	Peso normal	8966	55,0	4470	57,2	4668	52,9
	Gordo	4237	26,0	2113	21,5	1755	30,5
	Muito gordo	685	4,2	341	3,0	245	5,4

(continuação)

Isomaa (2011) ²⁶	Baixo peso	65	10,7	51	16,2	14	4,9
	Peso normal	353	58,3	207	65,0	146	50,6
	Excesso de peso	188	31,0	60	18,8	128	44,5
Kapka (2012) ¹⁸	Muito magro	870	6,0	509	7,6	361	4,6
	Magro	3444	23,7	1526	22,8	1918	24,5
	Peso normal	7922	54,6	3783	56,6	4139	52,9
	Excesso de peso	2024	14,0	768	11,5	1256	16,1
	Obeso	248	1,7	98	1,5	150	1,9
Kurdak (2009) ⁷	Magro	570	24,3	332	28,4	238	20,3
	Normal	1060	45,3	585	49,9	475	40,6
	Excesso de peso	583	24,9	210	17,9	373	31,9
	Obeso	129	5,5	45	3,8	84	7,2
Mase (2013) ⁸	Magra	32	5,3	-	-	32	5,3
	Normal	279	46,0	-	-	279	46,0
	Obesa	295	48,7	-	-	295	48,7
O'dea (2011) ¹⁹	Muito magro	641	8,1	-	-	-	-
	Peso normal	5956	75,5	-	-	-	-
	Muito gordo	1292	16,4	-	-	-	-
Ting (2012) ²⁷	Sem excesso	491	57,2	286	62,0	205	51,5
	Excesso de peso	368	42,8	175	38,0	193	48,5
Wan (2011) ²⁴	Muito magro	733	4,2	-	-	-	-
	Magro	4283	24,3	-	-	-	-
	Peso normal	8689	49,2	-	-	-	-
	Gordo	3519	20,0	-	-	-	-
	Muito gordo	398	2,3	-	-	-	-
Yang (2014) ²⁵	Abaixo do peso	49	6,8	-	-	-	-
	Peso normal	415	67,0	-	-	-	-
	Excesso de peso	178	26,2	-	-	-	-
Yost (2010) ²⁸	Sem excesso de p	1351	61,0	-	-	1351	61,0
	Pouco acima do p.	757	34,2	-	-	757	34,2
	Muito acima do peso	108	4,8	-	-	107	4,8
Zach (2013) ²⁰	Muito magro	398	7,1	267	10,4	131	4,2
	OK	4225	74,8	1980	77,3	2245	72,8
	Muito gordo	1024	18,1	315	12,3	709	23,0
Zhang (2011) ²⁹	Magro	2749	18,9	1705	26,0	1044	13,0
	Peso normal	6916	42,2	3327	43,4	3589	41,4
	Sobrepeso	5214	38,9	2026	30,6	3188	45,6

Insatisfação Corporal

De acordo com os vinte estudos que analisaram a insatisfação corporal (Tabela 3), 3 trabalhos^{9, 18, 25} apresentaram prevalências de 20% a 39%, 8 estudos^{7, 11, 12, 28, 30-33}, de 40% a 59%, seis trabalhos^{10, 17, 19, 34-36}, de 60% a 79% e 3 estudos^{3, 8, 37} apresentaram insatisfação com o peso corporal acima de 80%.

Grande parte dos estudos (n=14)^{3, 7, 8, 10, 12, 17, 19, 30-34, 36, 37} apresentaram que a maioria dos adolescentes estão insatisfeitos com o peso corporal. Nos estudos cujas terminologias referiam-se a “ganhar ou perder peso” ou a “ser mais leve ou mais pesado”, a prevalência de insatisfação variou entre 37,0%²⁵ e 90,8%³ e naqueles que questionaram se o adolescente estava “satisfeito” ou “insatisfeito” com o peso corporal, a prevalência de insatisfação ficou entre 20,4%¹⁸ e 63,8%¹⁹.

Quanto ao sexo, oito estudos^{7, 11, 17, 25, 30, 31, 33, 36} analisaram a insatisfação com o peso corporal. Em todos os estudos, as moças estiveram mais insatisfeitas, apresentando maior prevalência no sentido de perder peso, de até 75%³¹, enquanto os dados retratam que, nos rapazes, o desejo de aumentar o peso é maior, atingindo até 42,7% deles³⁶.

Tabela 3: Descrição da insatisfação com o peso corporal dos adolescentes, entre os estudos investigados, por sexo. (Artigos publicados de 2009 a 2014)

Autor e ano	Categorias	Geral		Rapazes		Moças	
		n	%	n	%	n	%
Castro (2010) ¹¹	Nenhuma atitude	21649	37,2	10731	39,8	10981	35,0
	Tentava manter	11933	20,2	5755	21,4	6178	19,1
	Tentava perder	16184	27,5	5636	20,9	10548	33,3
	Tentava ganhar	9687	15,1	5405	17,9	4282	12,6
Chae (2010) ³	Sim*	394	90,8	-	-	-	-
	Não*	40	9,2	-	-	-	-
Chang (2011) ³⁷	Ser mais gordo	112	7,3	-	-	112	7,3
	Ser mais magro	1252	81,3	-	-	1252	81,3
	Manter o peso	175	11,4	-	-	175	11,4

(continuação)

Cinelli (2009) ¹⁷	Mais pesado	58	2,4	42	3,6	16	1,3
	Pouco mais p.	661	15,7	532	25,6	129	5,9
	Mesmo peso	1475	30,5	881	32,6	594	28,4
	Pouco mais leve	1917	38,8	710	30,0	1207	47,5
	Muito mais leve	534	12,6	133	8,2	401	16,9
Del Duca (2010) ³⁰	Satisfeito	2372	47,2	1169	57,2	1203	40,3
	Aumentar	840	16,7	515	25,2	325	10,9
	Diminuir	1816	36,1	360	17,6	1456	48,8
Dixit (2011) ⁹	Satisfeito	430	73,4	-	-	430	73,4
	Insatisfeito	156	26,6	-	-	156	26,6
Freitas (2009) ³⁴	Satisfeito	16	29,6	-	-	16	29,6
	Engordar	3	3,7	-	-	3	3,7
	Emagrecer	35	66,7	-	-	35	66,7
Haff (2009) ¹⁰	Perder peso	3706	59,0	-	-	6714	59
	Ganhar peso	458	9,2	-	-	704	9,2
	Peso atual	988	16,6	-	-	1696	16,6
	Nenhum plano	937	15,2	-	-	1657	15,2
Kapka (2012) ¹⁸	Satisfeito	11385	79,6	-	-	-	-
	Insatisfeito	2922	20,4	-	-	-	-
Kurdak (2010) ⁷	Perder peso	830	35,5	253	21,6	577	49,4
	Ganhar peso	522	22,3	355	30,3	167	14,3
	Manter o peso	651	27,8	349	29,8	302	25,9
	Nenhum plano	336	14,4	214	18,3	122	10,4
Mase (2013) ⁸	Desejo ser magro	498	81,8	-	-	498	81,8
	Não desejo	111	18,2	-	-	111	18,2
Matias (2010) ³¹	Satisfeito	99	45,6	77	59,7	22	25,0
	Insatisfeito	118	54,4	52	40,3	66	75,0
Mishra (2010) ³⁵	Sim**	209	36,2	-	-	-	-
	Não**	368	63,8	-	-	-	-
O'Dea (2011) ¹⁹	Muito mais pesado	130	1,6	-	-	-	-
	Mais pesado	1207	15,3	-	-	-	-
	Mesmo peso	2549	32,3	-	-	-	-
	Pouco mais leve	3144	39,8	-	-	-	-
	Muito mais leve	873	11,0	-	-	-	-

(continuação)

Santos (2011) ³⁶	Satisfeito	230	38,7	92	40,9	138	37,4
	Aumentar	186	31,3	96	42,7	90	24,4
	Diminuir	178	30,0	37	16,4	141	38,2
Schembre (2011) ³²	Perder peso	114	49,7	-	-	-	-
	Ganhar peso	11	4,0	-	-	-	-
	Nenhum plano	132	46,3	-	-	-	-
Wojtowicz (2012) ¹²	Perder peso	214	54,7	-	-	214	54,7
	Ganhar peso	17	4,3	-	-	17	4,3
	Permanecer	80	20,5	-	-	80	20,5
	Nenhum plano	80	20,5	-	-	80	20,5
Wong (2014) ³³	Peso atual	515	45,1	-	47,2	-	43
	Ser mais magro	445	39,0	-	31,2	-	46,7
	Ser mais gordo	182	15,9	-	21,6	-	10,3
Yang (2014) ²⁵	Perder peso	237	37,0	-	27,2	-	48,5
	Não esta tentando perder	405	63,0	-	72,8	-	51,5
Yost (2010) ²⁸	Não esta tentando perder	1175	53,1	-	-	1175	53,1
	Perder peso	1040	47,0	-	-	1040	47,0

*Desejo de mudança de peso; **Insatisfeito com o peso corporal.

Prevalência dos desfechos investigados de acordo com as características metodológicas dos estudos

Os dados a seguir (tabelas 4 e 5) são resultantes da análise de sensibilidade, que tem por objetivo determinar o grau de variação dos dados dos estudos de acordo com as características metodológicas estudadas. Nesta análise, foram avaliadas as diferenças entre as prevalências de percepção e insatisfação do peso corporal de acordo com o continente em que foi realizado o estudo, tamanho e seleção amostral, por meio dos intervalos de confiança de 95%.

Para percepção da massa corporal (tabela 4), verificou-se que a América do Norte apresenta maior prevalência (62,7%; IC95%: 62,3; 63,2) de adolescentes “acima do peso”, em comparação aos demais continentes. Esta prevalência foi menor nos estudos com maior tamanho de amostra (32,3%, IC95%: 32,1; 32,6), em comparação aqueles com menor tamanho (46,2%, IC95%: 41,4; 51,0). Os estudos com amostras não randomizadas apresentaram duas vezes mais adolescentes que relataram estar “acima do peso” (47,5%, IC95%: 47,2; 47,9), que os com amostras randomizadas.

Quanto à insatisfação corporal (tabela 5), estiveram mais insatisfeitos jovens europeus (79,6%, IC95%: 78,9; 80,2) em comparação aos outros continentes. Os estudos com tamanho de amostra abaixo de 501 sujeitos apresentaram menor prevalência de insatisfação com o peso (39,1%; IC95%: 36,3; 41,9) em relação aos estudos com maiores amostras. Os estudos não randomizados tiveram maior prevalência de insatisfeitos com o peso (58,0%; IC95%: 57,0; 58,9) em comparação aos randomizados.

Tabela 4: Análise de sensibilidade da percepção do peso corporal, por continente, tamanho e seleção amostral em adolescentes. (Dados coletados de 2009 a 2014)

Variáveis	Percepção do peso corporal					
			Magro / Muito Magro	Normal	Gordo / Muito Gordo	Muito Magro / Normal
	n*	N	% (IC 95%)	% (IC 95%)	% (IC 95%)	% (IC 95%)
Continente						
América do Norte	6	47893	6,7 (6,4; 6,9)	27,8 (27,4; 28,2)	62,7 (62,3; 63,2)	2,8 (2,7; 3,0)
América do Sul	1	59461	22,2 (21,8; 22,5)	60,0 (59,6; 60,4)	17,8 (17,5; 18,2)	- 8,4
Europa	3	17115	25,6 (24,9; 26,2)	48,3 (47,6; 49,1)	17,7 (17,1; 18,2)	(8,0; 8,8)
Ásia	7	28097	21,8 (21,3; 22,3)	53,2 (52,6; 53,8)	23,3 (22,8; 23,8)	1,7 (1,6; 1,9)
Oceania	3	13414	7,6 (7,1; 8,0)	74,7 (74,0; 75,4)	17,7 (17,1; 18,4)	-
≥ 2 continentes	1	14879	18,5 (17,8; 19,1)	46,5 (45,7; 47,3)	35,0 (34,3; 35,8)	-
Tamanho amostral						
Abaixo de 501	1	435	13,6 (10,5; 17,1)	40,2 (35,6; 45,0)	46,2 (41,4; 51,0)	- 11,7
De 501 a 1000	6	4194	6,3 (5,6; 7,1)	53,0 (51,5; 54,5)	29,0 (27,6; 30,4)	11,7 (10,7; 12,7)
De 1001 a 5000	5	12291	7,1 (6,6; 7,6)	42,6 (41,7; 43,5)	27,6 (26,8; 28,4)	22,7 (22,0; 23,4)
Acima de 5001	9	163939	18,0 (17,8; 18,1)	49,7 (49,5; 49,9)	32,3 (32,1; 32,6)	-
Seleção amostral						
Randomizada	9	105222	20,5 (20,3; 20,8)	56,9 (56,6; 57,2)	20,8 (20,5; 21,0)	1,8 (1,7; 1,9)
Não randomizada	12	75637	12,0 (11,7; 12,2)	38,7 (38,4; 39,0)	47,5 (47,2; 47,9)	1,8 (1,7; 1,9)

*Total de artigos em cada categoria.

Tabela 5: Análise de sensibilidade da insatisfação com o peso corporal, por continente, tamanho e seleção amostral em adolescentes. (Dados coletados de 2009 a 2014)

Insatisfação com o peso corporal					
Variáveis			Satisfeito	Insatisfeito	Nenhuma atitude para o peso
	n*	N	% (IC 95%)	% (IC 95%)	% (IC 95%)
Continente					
América do Norte	5	9480	12,0 (11,3; 12,7)	60,6 (59,6; 61,6)	27,4 (26,5; 28,3)
América do Sul	5	65347	22,4 (22,1; 22,7)	44,5 (44,1; 44,8)	33,1 (32,8; 33,5)
Europa	1	14307	20,4 (19,8; 21,1)	79,6 (78,9; 80,2)	-
Ásia	7	6550	36,3 (35,1; 37,4)	56,9 (55,7; 58,1)	6,8 (6,2; 7,5)
Oceania	2	12548	45,6 (44,7; 46,4)	54,4 (53,5; 55,3)	-
≥ 2 continentes	-	-	-	-	-
Tamanho amostral					
Abaixo de 501	4	1185	54,2 (51,3; 57,0)	39,1 (36,3; 41,9)	6,7 (5,4; 8,3)
De 501 a 1000	6	3628	32,8 (31,3; 34,4)	52,9 (51,3; 54,6)	14,2 (13,1; 15,4)
De 1001 a 5000	5	10639	39,5 (38,6; 40,5)	46,3 (45,3; 47,2)	14,2 (13,5; 14,9)
Acima de 5001	5	92780	22,4 (22,1; 22,6)	53,3 (52,9; 53,6)	24,3 (24,1; 24,6)
Seleção amostral					
Randomizada	10	96851	25,5 (25,2; 25,8)	51,8 (51,4; 52,0)	22,7 (22,4; 23,0)
Não randomizada	10	11381	18,2 (17,5; 19,0)	58,0 (57,0; 58,9)	23,8 (23,0; 24,6)

*Total de artigos em cada categoria.

Discussão

Este estudo abordou a percepção da massa corporal e insatisfação corporal de adolescentes por meio de uma revisão sistemática. Neste contexto, algumas questões relacionadas, principalmente, aos métodos empregados merecem ser destacadas. A primeira delas diz respeito à diversidade de opções de respostas encontradas nos questionários que analisam a percepção corporal. De acordo com Castro e colaboradores (2010)¹¹, esta situação gera conflito no preenchimento de questionários, em que os conceitos e implicações de determinadas respostas podem não estar claras.

Outro aspecto, é o uso de diferentes pontos de corte e nomenclaturas, dificultando a comparação entre os estudos. Geralmente, os pontos de corte admitidos para averiguação de baixo peso ou excesso de peso demonstram vulnerabilidade e particularidades específicas, acarretando no questionamento em diferentes interpretações dos adolescentes, tanto para os resultados, quanto para suas classificações¹¹. Essa diversidade de termos utilizados para se referir à imagem corporal, dificulta a comparação de informações entre estudos³⁸.

Dos 21 estudos que analisaram a percepção da massa corporal, quase metade (n= 9) deles relataram estar acima do peso. Na maioria dos estudos, as moças se perceberam mais gordas que os rapazes. Essas diferenças entre os sexos podem estar atreladas às pressões sociais, que distinguem estereótipos esperados para as moças (corpos magros, elegantes e bem definidos), por meio de propagandas de televisão, revistas, internet entre outros meios de comunicação, os quais afetam constantemente um número considerável de adolescentes^{39, 40}.

Quando essas tentativas não são bem sucedidas, os jovens tendem a apresentar uma percepção negativa de seus corpos, gerando conflito consigo mesmo, no sentido de se aceitar ou não e de criar uma identidade corporal que, muitas vezes, pode não corresponder com a atual⁴⁰.

Em relação à insatisfação corporal, dos vinte estudos investigados, 85% relataram estar insatisfeitos com seu corpo. Para as moças, a insatisfação foi atribuída ao desejo de perder peso, enquanto que, entre os rapazes, observou-se desejo de aumentá-lo. Esses resultados são alarmantes e, segundo

Bandura (2001)⁴¹, sofrem influências de quem está a sua volta ou de si mesmo, dos fatores sociais e do meio ambiente. A maneira como o adolescente se percebe reflete consideravelmente no seu comportamento, da mesma forma como ele interpreta e reage aos estímulos impostos pela sociedade⁴¹. Além disso, a adolescência é caracterizada por uma fase em que os conceitos relacionados à estética são demasiados e, muitas vezes, não condizem com a realidade e a insatisfação com o corpo se torna constante, principalmente nas moças⁴².

Neste sentido, as percepções negativas referentes à imagem corporal, ocasionadas pelas alterações físicas, psicológicas e sociais merecem atenção para que não sejam estipulados conceitos equivocados⁴², bem como para não afetar o bem estar e a qualidade de vida quando adulto⁴³. Castro et al. (2010)¹¹ descrevem três condições desfavoráveis relacionadas às condições de saúde: a primeira delas seria a pessoa se considerar saudável, mas, na realidade, possui algum comprometimento; a segunda está associada ao sujeito acreditar que dispõe de algum comprometimento nutricional quando está saudável; e a terceira corresponde ao sujeito julgar ter um determinado comprometimento, e, na verdade, manifestar outro.

Almeida et al. (2012)³⁹, ao analisar a associação entre a insatisfação corporal e os sintomas depressivos em adolescentes, observaram que a mesma ocorria tanto para as moças quanto para os rapazes, principalmente nos indivíduos que gostariam de ser mais magros que aqueles que desejavam ser mais fortes em relação à sua percepção atual. Em relação aos distúrbios alimentares, estudo realizado no Brasil¹¹ constatou que cerca de dois terços dos participantes recorriam a comportamentos extremos para perda ou controle do peso, como o uso de laxante ou indução de vômito e/ou uso de medicamento ou outra fórmula sem prescrição médica.

Neste estudo, observou-se que a prevalência nos indicadores de imagem corporal difere entre os continentes e entre os indicadores dos aspectos metodológicos. Na Europa houve maior prevalência de adolescentes insatisfeitos com o peso do que nos demais continentes. Alves et. al (2009)⁴⁴ conclui que uma possível explicação para o elevado nível de insatisfação, presente em países ocidentais, está nos meios de comunicação em que impõem culto ao corpo magro e atlético,

resultando no sentimento de inferioridade e elevados níveis de insatisfação com o peso corporal nos indivíduos que não se enquadram nesse perfil, sendo assim, a cultura se revela como um dos principais fatores na auto-avaliação da imagem corporal⁴⁴.

Estudos com menor tamanho amostral apresentou maior prevalência de adolescentes acima do peso e menor percentual daqueles insatisfeitos com o peso. Estudos com seleção de amostra não randomizada apresentaram maior prevalência de adolescentes com percepção negativa do peso e insatisfação com este. Especula-se que quando a amostra é pequena e não aleatória, pode haver superestimação dos resultados encontrados.

Através dos dados apresentados no presente estudo, pôde-se obter conhecimento do atual panorama dos resultados da imagem corporal na fase da adolescência, podendo destacar inferências aos grupos mais expostos, e possíveis diferenças entre amostras coletadas em diferentes populações e com parâmetros distintos. Ressalta-se que os artigos incluídos nessa revisão não representam a totalidade de trabalhos essenciais às pesquisas que envolvem a percepção corporal.

O estudo apresentou algumas limitações quanto ao agrupamento de diversas nomenclaturas contidas nos artigos selecionados quando se referiam à percepção e insatisfação com o peso corporal, dificultando, assim, a divisão por grupos para as devidas análises e também a falta da avaliação da qualidade metodológica, que é necessária para obter melhores comparações. Sugere-se a continuidade de estudos sobre a temática, com foco não somente em pesquisas epidemiológicas, mas com abordagens qualitativas, de forma a compilar e compreender a complexidade da imagem corporal³⁸.

Conclusão

Essa revisão traz evidências em relação à percepção e à insatisfação corporal, em que as moças obtêm maior prevalência negativa do que os rapazes, havendo um desejo de diminuir o peso enquanto os rapazes gostariam de aumentar o peso corporal. Pesquisas conduzidas na América do Norte, estudos

com menor tamanho amostral ($n < 500$ sujeitos) e sem randomização no processo de seleção amostral apresentaram maior prevalência de adolescentes acima do peso. Quanto à insatisfação corporal, houve maior proporção nos estudos conduzidos na Europa e nos estudos sem randomização, e menor proporção foi observada em estudos com menor tamanho de amostra ($n < 500$ sujeitos).

Os resultados obtidos neste estudo poderão auxiliar na construção e planejamento de estudos observacionais e de intervenção.

Referências:

1. SCHILDER, P. **A imagem do corpo**. Editora Martins Fonseca, São Paulo, p. 1-316, 1980.
2. THOMPSON, J. **Body image, eating disorders, and obesity: An integrative guide for assessment and treatment: American psychological association**, 2001.
3. CHAE, S. M; *et al.* Analysis of weight control in Korean adolescents using the transtheoretical model. **Western Journal of Nursing Research**, v. 32, n. 4, p. 511-29, 2010.
4. ANDRADE, F. C. D. *et al.* Weight status misperception among Mexican young adults. **Body Image**. v. 9, n. 1, p. 184-188, 2012.
5. HALEY, C. C; HEDBERG, K; LEMAN, R. F. Disordered eating and unhealthy weight loss practices: which adolescents are at highest risk? **Journal of Adolescent Health**, v. 47, n. 1, p. 102-5, 2010.
6. JÁUREGUI-LOBERA, I. *et al.* Weight Misperception, Self-Reported Physical Fitness, Dieting and Some Psychological Variables as Risk Factors for Eating Disorders. **Nutrients**. v. 5, n. 11, p. 4486-4502, 2013.
7. KURDAK, H. *et al.* Self-perceived body weight status and weight-control behaviors of high school students in a southern city of Turkey. **Collegium Antropologicum**, v. 34, n. 4, p. 1295-302, 2010.
8. MASE, T. *et al.* Relationship of a desire of thinness and eating behavior among Japanese underweight female students. **Eating and Weight Disorders**, v. 18, n. 2, p. 125-132, 2013.
9. DIXIT, S. *et al.* Study on Consciousness of Adolescent Girls About Their Body Image. **Indian Journal of Community**

Medicine : Official Publication of Indian Association of Preventive & Social Medicine, n. 36, v. 3, p. 197-202, 2011.

10. HAFF, D. R. Racial/ethnic differences in weight perceptions and weight control behaviors among adolescent females. **Youth & Society**, v. 41, n. 2, p. 278-301, 2009.

11. CASTRO, I. R. Rd. *et al.* Imagem corporal, estado nutricional e comportamento com relação ao peso entre adolescentes brasileiros. **Ciência & saúde coletiva**, v. 15, sup. 2, p. 3099-3108, 2010.

12. WOJTOWICZ, A. E; RANSON, K. M. Weighing in on risk factors for body dissatisfaction: A one-year prospective study of middle-adolescent girls. **Body Image**, v. 9, n. 1, p. 20-30, 2012.

13. KRAYER, A; INGLEDEW, D. K; IPHOFEN, R. Social comparison and body image in adolescence: a grounded theory approach. **Health Education Research**, v. 23, n. 5, p. 892-903, 2008.

14. GALVÃO, C; SAWADA, N; TREVIZAN, M. Revisão sistemática. **Revista Latino-Americana de enfermagem**, v. 12, n. 3, p. 549-56, 2004.

15. STROUP, D. F. *et al.* Meta-analysis of observational studies in epidemiology: a proposal for reporting. **Jama**, v. 283, n. 15, p. 2008-2012, 2000.

16. ABBOTT, R. A. *et al.* Accuracy of weight status perception in contemporary Australian children and adolescents. **Journal of Paediatrics and Child Health**, v. 46, n. 6, p. 343-8, 2010.

17. CINELLI, R. L; O'DEA, J. A. Body image and obesity among Australian adolescents from indigenous and Anglo-European backgrounds: implications for health promotion and obesity prevention among Aboriginal youth. **Health education research**, v. 24, n. 6, p. 1059-106, 2009.

18. KAPKA-SKRZYPCZAK, L. *et al.* A. Dietary habits and body image perception among Polish adolescents and young adults - a population based study. **Annals of Agricultural and Environmental Medicine**, v. 19, n. 2, p. 299-308, 2012.
19. O'DEA, J. A; AMY, N. K. Perceived and desired weight, weight related eating and exercising behaviours, and advice received from parents among thin, overweight, obese or normal weight Australian children and adolescents. **International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity**, v. 8, n. 1, p. 68-75, 2011.
20. ZACH, S. *et al.* Perceived body size versus healthy body size and physical activity among adolescents – Results of a national survey. **European Journal of Sport Science**, v. 13, n. 6, p. 723-731, 2013.
21. FLORIN, T. A; SHULTS, J; STETTLER, N. Perception of overweight is associated with poor academic performance in US adolescents. **Journal of School Health**, v. 81, n. 11, p. 663-70, 2011.
22. FOTI, K; LOWRY, R. Trends in perceived overweight status among overweight and nonoverweight adolescents. **Archives of Pediatrics & Adolescent Medicine**, v. 164, n. 7, p. 636-642, 2010.
23. GALANTI, M. R. *et al.* Predictors of erroneous perception of being overweight among adolescents. **Obesity Facts**. v. 4, n. 4, p. 319-23, 2011.
24. WAN, Y. H; *et al.* Deliberate self-harm behaviors in Chinese adolescents and young adults. **European Child & Adolescent Psychiatry**, v. 20, n. 10, p. 517-525, 2011.
25. YANG, K. *et al.* Body Mass Index Self-Perception and Weight Management Behaviors During Late Adolescence. **Journal of School Health**, v. 84, n. 10, p. 654-660, 2014.

26. ISOMAA, R. *et al.* Longitudinal concomitants of incorrect weight perception in female and male adolescents. **Body Image**, v. 8, n. 1, p. 58-63, 2011.
27. TING, W. H. *et al.* Association between weight status and depressive symptoms in adolescents: role of weight perception, weight concern, and dietary restraint. **European Journal of Pediatrics**. v. 171, n. 8, p. 1247-55, 2012.
28. YOST, J. *et al.* Assessing weight perception accuracy to promote weight loss among U.S. female adolescents: a secondary analysis. **BMC Public Health**, v. 10. p. 465, 2010.
29. ZHANG, J. *et al.* Comparison of overweight, weight perception, and weight-related practices among high school students in three large Chinese cities and two large U.S. Cities. **Journal of Adolescent Health**. v. 48, n. 4, p. 366-372, 2011.
30. DEL DUCA GF, *et al.* Insatisfação com o peso corporal e fatores associados em adolescentes. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 28, n. 4, p. 340-346, 2010.
31. MATIAS, T. S. *et al.* Satisfação corporal associada a prática de atividade física na adolescência. **Motriz Revista de Educação Física** (Impr), v. 16, n. 2, p. 370-378, 2010.
32. SCHEMBRE, S. M; NIGG, C. R; ALBRIGHT, C. L. Race/ethnic differences in desired body mass index and dieting practices among young women attending college in Hawai'i. **Hawaii Medical Journal**, v. 70, n. 7, s. 1, p. 32-6, 2011.
33. WONG, Y; CHANG, Y. J; TSAO, S. W. Disturbed eating tendency and related factors in grade four to six elementary school students in Taiwan. **Asia Pacific Journal of Clinical Nutrition**, v. 23, n. 1, p. 112-20, 2014.
34. FREITAS, A. R. D. *et al.* Insatisfação da imagem corporal, práticas alimentares e de emagrecimento em adolescentes do sexo feminino. **Revista Brasileira de Nutrição Clínica**, v. 24, n. 3, p. 166-173, 2009.

35. MISHRA, S. K; MUKHOPADHYAY, S. Eating and weight concerns among Sikkimese adolescent girls and their biocultural correlates: an exploratory study. **Public Health Nutrition**, v. 14, n. 5, p. 853-9, 2011.
36. SANTOS, E. M. C. *et al.* Satisfação com o peso corporal e fatores associados em estudantes do ensino médio. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 29, n. 2, p. 214-223, 2011.
37. CHANG, Y. J; LIN, W; WONG, Y. Survey on eating disorder-related thoughts, behaviors, and their relationship with food intake and nutritional status in female high school students in Taiwan. **Journal of the American College of Nutrition**, v. 30, n. 1, p. 39-48, 2011.
38. TAVARES, MD. C. G. C. F. *et al.* Avaliação perceptiva da imagem corporal: história, reconceituação e perspectivas para o Brasil. **Psicologia em Estudo**, v. 15, n. 3, p. 509-518, 2010.
39. ALMEIDA, S. *et al.* Body image and depressive symptoms in 13-year-old adolescents. **Journal of Paediatrics and Child Health**, v. 48, n. 10. p. 165-171, 2012.
40. CONTI, M. A; GAMBARDELLA, A; FRUTUOSO, M. F. Insatisfação com a imagem corporal em adolescentes e sua relação com a maturação sexual. **Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano**, v. 15, n. 2, p. 36-44, 2005.
41. BANDURA, A. Social cognitive theory: An agentic perspective. **Annual Review of Psychology**, v. 52, n. 1, p. 1-26, 2001.
42. MATIAS, T. S. *et al.* Satisfação corporal associada a prática de atividade física na adolescência. **Motriz Revista de Educação Física**, v. 16, n. 2, p. 370-378, 2010.

43. SAUR, A. M; PASIAN, S. R. Satisfação com a imagem corporal em adultos de diferentes pesos corporais. **Avaliação Psicológica**, v. 7, n. 2, p. 199-209, 2008.

44. ALVES, D. *et al.* Cultura e imagem corporal. **Motricidade**. v. 5, n. 1, p. 1-20, 2009.

CAPÍTULO 4

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que moças relataram maior percepção negativa com o corpo, com a maioria se percebendo acima do peso, enquanto os rapazes apresentaram percepções mais positivas, porém, perceberam-se mais magros. Quanto à satisfação, moças desejaram ser mais magras em comparação com os rapazes, que relataram o desejo de aumentar seu peso corporal. Percebeu-se que adolescentes norte-americanos tiveram maior percepção negativa do peso corporal, enquanto os adolescentes europeus estavam mais insatisfeitos com o peso corporal, em relação aos outros continentes. A percepção de adolescentes que estavam acima do peso foi maior em estudos com menor tamanho amostral e/ou sem randomização no processo de seleção amostral, enquanto a insatisfação com o peso foi maior nos estudos não randomizados e menor naqueles com menor tamanho amostral.

APÊNDICE

Apêndice 1: Descrição da estratégia de busca utilizada em cada base de dados. (PubMed, SportDiscus, PsycINFO e Lilacs, realizado no dia 28/08/2014)

PUBMED	DESCRIPTORES	N
#1	perception weight [text word] OR perception weight [mesh terms] OR body image [text word] OR body image [mesh terms] OR self-image [text word] OR self-image [mesh terms]	17.882
#2	student* [text word] OR student* [mesh terms] OR adolescent* [text word] OR adolescent* [mesh terms] OR adolescence [text word] OR youth [text word] OR teenage* [text word]	1.807.873
Sem filtros	#1 AND #2	7.117
Com filtros	período de cinco anos; humanos; inglês e português	1.760

SPORTDISCUS		
#1	TI AB KW perception weight OR self-image OR body image	824 1.467 243 1.887
#2	TI AB KW student* OR adolescent* OR adolescence OR youth OR teenage*	35.812 69.610 6.635 84.046
Sem filtros	#1 AND #2	489
Com filtros	período de cinco anos; inglês	145

PSYCINFO		
#1	perception weight OR self-image OR body image	17.541
#2	student* OR adolescent* OR adolescence OR youth OR teenage*	851.643
Sem filtros	#1 AND #2	6.843
Com filtros	período de cinco anos	1.799

LILACS		
#1 Português	((tw: percepção de peso) OR (mh: percepção de peso) OR (tw: imagem corporal) OR (mh: imagem corporal) OR (tw: autoimagem) OR (mh: autoimagem)) AND ((tw: estudante\$) OR (tw: adolescência) OR (tw: adolescente\$) OR (tw: jovem\$))	755
Com filtros	período de cinco anos; humanos; português	183
#1 Inglês	((tw: perception weight) OR (mh: perception weight) OR (tw: body image) OR (mh: body image) OR (tw: self-image) OR (mh: self-image)) AND ((tw: student\$) OR (mh: student) OR (tw: adolescent\$) OR (mh: adolescent) OR (tw: adolescence) OR (tw: youth) OR (tw: teenage))	491
Com filtros	período de cinco anos; humanos; inglês	24

Apêndice 2: Estudos selecionados para a fase da leitura do texto completo. (n=201)

Autor(es)	Título	Fase 1			Fase 2		
		Título e Resumo			Texto Completo		
		GRZ	CB	JAS	GRZ	CB	JAS
Saules, K. K., Collings, A. S., Hoodin, F., Angelella, N. E., Alschuler, K., Ivezaj, V., Wiedemann, A. A.	The contributions of weight problem perception, BMI, gender, mood, and smoking status to binge eating among college students	0	0	0	1	1	-
J. R. Grossbard, C. M. Lee, C. Neighbors and M. E. Larimer	Body image concerns and contingent self-esteem in male and female college students	0	0	0	1	1	-
D. R. Haff	Racial/ethnic differences in weight perceptions and weight control behaviors among adolescent females	0	0	0	0	0	-
R. E. Kitazono	Perception of weight status in childhood or adolescence and body size evaluation as an adult	0	0	0	1	1	-
T. H. Lam, S. W. Lee, S. Fung, S. Y. Ho, P. W. H. Lee and S. M. Stewart	Sociocultural influences on body dissatisfaction and dieting in Hong Kong girls	0	0	0	1	1	-
H.-H. Lee, M. L. Damhorst and J. P. Ogle	Body satisfaction and attitude theory: Linkages with normative compliance and behaviors undertaken to change the body	0	0	0	1	1	-
H.-Y. Lu and H.-Y. Hou	Testing a model of the predictors and consequences of body dissatisfaction	0	0	0	1	1	-
E. Makri-Botsari	Dissatisfaction with body image, eating behavior and self-esteem in adolescence. [Dissatisfaction with body image, eating behavior and self-esteem in adolescence.]	0	0	0	1	1	-
G. Marcelino, J. M. Oliveira, P. Ravasco and P. Marques-Vidal	Weight concerns and weight reduction practices of Portuguese adolescents	0	0	0	1	1	-
D. Mellor, M. McCabe, L. Ricciardelli, J. et al.	Sociocultural influences on body dissatisfaction and body change behaviors among Malaysian adolescents	0	0	0	1	1	-
J. O'Haver, B. M. Melnyk, M. Z. Mays, S. Kelly and D. Jacobson	The relationship of perceived and actual weight in minority adolescents	0	0	0	1	0	1

R. Standley, V. Sullivan and J.	Self-perceived weight in adolescents: Over-estimation or under-estimation?	0	0	0	1	1	-
V. Swami and M. J. Tovee	A comparison of actual-ideal weight discrepancy, body appreciation, and media influence between street-dancers and non-dancers	0	0	0	1	1	-
R. Urugami, Y. Kojima, Y. Sawamiya and Y. Sakano	Drive for thinness in adolescent males. [Drive for thinness in adolescent males.]	0	0	0	1	1	-
H. Al Sabbah, et al.	Weight control behaviors among overweight, normal weight and underweight adolescents in Palestine: Findings from the national study of Palestinian schoolchildren (HBSC-WBG204)	0	0	0	0	0	-
I. R. Castro, et al.	[Body image, nutritional status and practices for weight control among Brazilian adolescents]	0	0	0	1	1	-
K. P. De Young, J. M. Lavender and D. A. Anderson	Binge eating is not associated with elevated eating, weight, or shape concerns in the absence of the desire to lose weight in men	0	0	0	0	1	1
W. El Ansari, S. V. Clausen, A. Mabhala and C. Stock	How do I look? Body image perceptions among university students from England and Denmark	0	0	0	1	1	-
J. M. Holm-Denoma, J. A. Richey and T. E. Joiner	The latent structure of dietary restraint, body dissatisfaction, and drive for thinness: a series of taxometric analyses	0	0	0	1	1	-
H. Kurdak, et al.	Self-perceived body weight status and weight-control behaviors of high school students in a southern city of Turkey	0	0	0	0	0	-
B. M. Kurth and U. Ellert	Estimated and measured BMI and self-perceived body image of adolescents in Germany: part 1 - general implications for correcting prevalence estimations of overweight and obesity	0	0	0	0	0	-
M. P. McCabe, K. Fotu, H. Mavoa and G. Faeamani	Body image and body change strategies among Tongan adolescents in Tonga and New Zealand	0	0	0	1	1	-
R. T. Mikolajczyk, A. E. et al.	Relationship between perceived body weight and body mass index based on self-reported height and weight among university students: a cross-sectional study in seven European countries	0	0	0	0	0	-
A. Pelegrini and E. L. Petroski	The association between body dissatisfaction and nutritional status in adolescents	0	0	0	1	1	-
T. A. Petrie, C. Greenleaf and S. Martin	Biopsychosocial and physical correlates of middle school boys and girls body satisfaction	0	0	0	0	1	1

J. Tang, Y. Yu, Y. Du, Y. Ma, H. Zhu and Z. Liu	Association between actual weight status, perceived weight and depressive, anxious symptoms in Chinese adolescents: a cross-sectional study	0	0	0	1	1	-
P. R. Valverde, F. R. de los Santos and C. M. Rodríguez	Diferencias de sexo en imagen corporal, control de peso e Índice de Masa Corporal de los adolescentes españoles. [Sex differences in body image, weight control and Body Mass Index of Spanish adolescents.]	0	0	0	0	1	1
W.-S. Lo, S.-Y. Ho, K.-K. Mak, H.-K. Lai, Y.-K. Lai and T.-H. Lam	Weight misperception and psychosocial health in normal weight Chinese adolescents	0	0	0	1	1	-
A. Mercurio and B. Rima	Watching my weight: Self-weighing, body surveillance, and body dissatisfaction	0	0	0	0	1	1
J. A. O Dea and N. K. Amy	Perceived and desired weight, weight related eating and exercising behaviours, and advice received from parents among thin, overweight, obese or normal weight Australian children and adolescents	0	0	0	1	1	-
E. Park	Overestimation and underestimation: adolescents' weight perception in comparison to BMI-based weight status and how it varies across socio-demographic factors	0	0	0	0	0	-
S. Ursoniu, S. Putnoky and B. Vlaicu	Body weight perception among high school students and its influence on weight management behaviors in normal weight students: a cross-sectional study	0	0	0	0	0	-
J. Zhang, D.-C. Seo, L. Kolbe, A. Lee, S. Middlestadt, W. Zhao and S. Huang	Comparison of overweight, weight perception, and weight-related practices among high school students in three large Chinese cities and two large U.S. Cities	0	0	0	0	0	-
F. C. D. Andrade, M. Raffaelli, M. Teran-Garcia, J. A. Jerman and C. A. Garcia	Weight status misperception among Mexican young adults	0	0	0	0	0	-
T. C. Edwards, D. L. Patrick, A. M. Skalicky, Y. Huang and A. D. Hobby	Perceived body shape, standardized body-mass index, and weight-specific quality of life of African-American, Caucasian, and Mexican-American adolescents	0	0	0	1	1	-
D. M. Eichen, B. T. Conner, B. P. Daly and R. L. Fauber	Weight perception, substance use, and disordered eating behaviors: comparing normal weight and overweight high-school students	0	0	0	1	1	-

T. Fuchs, H. Eschenbeck, S. Krug, M. Schlaud and C. W. Kohlmann	Perception makes the difference: The association of actual and perceived weight status with self-reported and parent-reported personal resources and well-being in adolescents	0	0	0	1	1	-
W. N. Gray, et al.	Associations between actual and perceived weight and psychosocial functioning in children: the importance of child perceptions	0	0	0	1	1	-
K. Lee	Weight-related behaviors among non-overweight adolescents: results from the Korean national survey from 205 to 207	0	0	0	1	1	-
M. Mäkinen, L.-R. Puukko-Viertomies, N. Lindberg, M. A. Siimes and V. Aalberg	Body dissatisfaction and body mass in girls and boys transitioning from early to mid-adolescence: Additional role of self-esteem and eating habits	0	0	0	1	1	-
C. R. Martins, A. P. et al.	Insatisfação com a imagem corporal e fatores associados em universitários. [Body image dissatisfaction and associated factors among college students.]	0	0	0	1	1	-
C. Matera and C. Stefanile	Insoddisfazione corporea e differenze di genere in adolescenza: Il ruolo di indice di massa corporea, autostima e fattori socioculturali. [Body dissatisfaction and gender differences in adolescence: The role of body mass index, self-esteem and sociocultural factors.]	0	0	0	1	1	-
E. Matthiasdottir, S. H. Jonsson and A. L. Kristjansson	Body weight dissatisfaction in the Icelandic adult population: a normative discontent?	0	0	0	0	1	1
R. Talwar, J. D. Carter and D. H. Gleaves	New Zealand female body image: What roles do ethnicity and body mass play?	0	0	0	1	1	-
W. H. Ting, C. Y. Huang, Y. K. Tu and K. L. Chien	Association between weight status and depressive symptoms in adolescents: role of weight perception, weight concern, and dietary restraint	0	0	0	1	1	-
M. Bibiloni Mdel, et al.	Body image and eating patterns among adolescents	0	0	0	1	1	-
Y. Ha, E. Choi, Y. Seo and T. G. Kim	Relationships among subjective social status, weight perception, weight control behaviors, and weight status in adolescents: findings from the 209 Korea Youth Risk Behaviors Web-Based Survey	0	0	0	0	0	-
K. Lee	Engaging in peer conversation about slimming predicts body dissatisfaction in Chinese college women: A study in Hong Kong	0	0	0	1	1	-
L. Malete, K. et al.	Body image dissatisfaction is increased in male and overweight/obese adolescents in Botswana	0	0	0	1	1	-

D. Mellor, M. et al.	Which body features are associated with female adolescents body dissatisfaction? A cross-cultural study in Australia, China and Malaysia	0	0	0	1	1	-
M. Roy and L. Gauvin	Associations between different forms of body dissatisfaction and the use of weight-related behaviors among a representative population-based sample of adolescents	0	0	0	1	1	-
Z. Sirang, H. H. et al.	Weight patterns and perceptions among female university students of Karachi: a cross sectional study	0	0	0	1	1	-
M. Valls, A. Rousseau and H. Chabrol	Influence des medias, insatisfaction envers le poids et l'apparence et troubles alimentaires selon le genre. [Gender differences in media influence, weight dissatisfaction, body dissatisfaction and disordered eating.]	0	0	0	0	1	1
S. Zach, A. et al.	Perceived body size versus healthy body size and physical activity among adolescents Results of a national survey	0	0	0	0	1	0
M. Argyrides and N. Kkeli	Predictive factors of disordered eating and body image satisfaction in cyprus	0	0	0	1	1	-
T. M. Gitau, L. K. Micklesfield, J. M. Pettifor and S. A. Norris	Ethnic differences in eating attitudes, body image and self-esteem among adolescent females living in urban South Africa	0	0	0	1	1	-
L. E. Jones, E. Buckner and R. Miller	Chronological progression of body dissatisfaction and drive for thinness in females 12 to 17 years of age	0	0	0	1	1	-
Y. Wong, Y. J. Chang and S. W. Tsao	Disturbed eating tendency and related factors in grade four to six elementary school students in Taiwan	0	0	0	0	0	-
K. Yang, et al.	Body Mass Index Self-Perception and Weight Management Behaviors During Late Adolescence	0	0	0	0	0	-
I. R. R. d. Castro, et al.	Imagem corporal, estado nutricional e comportamento com relação ao peso entre adolescentes brasileiros	0	0	0	0	1	1
G. F. Del Duca, et al.	Insatisfação com o peso corporal e fatores associados em adolescentes	0	0	0	0	0	-
A. R. d. Freitas, et al.	Insatisfação da imagem corporal, práticas alimentares e de emagrecimento em adolescentes do sexo feminino	0	0	0	0	0	-
T. S. Matias, M. K. S. B. Rolim,	Satisfação corporal associada a prática de atividade física na adolescência	0	0	0	0	0	-
A. Pelegrini and E. L. Petroski	Inatividade física e sua associação com estado nutricional, insatisfação com a imagem corporal e comportamentos sedentários em adolescentes de escolas públicas	0	0	0	1	1	-

E. M. C. Santos, R. M. Tassitano, W. M. F. d. Nascimento, M. d. M. V. Petrib and P. C. Cabral	Satisfação com o peso corporal e fatores associados em estudantes do ensino médio	0	0	0	0	0	-
L. Sand, B. Lask, K. Hie and K. M. Stormark	Body size estimation in early adolescence: Factors associated with perceptual accuracy in a nonclinical sample	0	1	0	1	1	-
A. Sugawara, M. Sato, K. Totsuka, K. Saito, S. Kodama, A. Fukushi, Y. Yamanashi, E. Matsushima, Y. Fujiwara, E. Suzuki, K. Kondo, S. Yamamoto and H. Sone	Factors associated with inappropriate weight loss attempts by early adolescent girls in Japan	0	1	0	1	1	-
S. Abraham, C. Boyd, M. Lal, G. Luscombe and A. Taylor	Time since menarche, weight gain and body image awareness among adolescent girls: Onset of eating disorders?	0	5	0	1	1	-
J. H. Baker, et al.	Genetic risk factors for disordered eating in adolescent males and females	0	5	0	1	1	-
E. Brainin	Äøberlegungen zur psychoanalytischen technik der behandlung von jugendlichen: Zur entwicklung von body-image, Karper-ich und ich-Strukturen. [Thoughts on psychoanalytic technique in the treatment of adolescents: The development of body image, body ego, and ego structures.]	0	5	0	1	1	-
R. M. Calogero, S. Herbozo and J. K. Thompson	Complimentary weightism: The potential costs of appearance-related commentary for women's self-objectification	0	5	0	1	1	-
M. Chaiton, C. et al.	A structural equation model relating adiposity, psychosocial indicators of body image and depressive symptoms among adolescents	0	5	0	1	1	-
R. Cohen	Adolescent body image: Relationships with self-objectification, shame, depressed mood and anxious symptoms	0	5	0	1	1	-
S. J. Erickson, A. Hahn-Smith and J. E. Smith	One step closer: Understanding the complex relationship between weight and self-esteem in ethnically diverse preadolescent girls	0	5	0	1	1	-
P. A. Ganem, H. de Heer and O. F. Morera	Does body dissatisfaction predict mental health outcomes in a sample of predominantly Hispanic college students?	0	5	0	1	1	-

R. J. Iannotti, et al.	Interrelationships of adolescent physical activity, screen-based sedentary behaviour, and social and psychological health	0	5	0	1	1	-
J. C. Kichler and J. H. Crowther	Young girls eating attitudes and body image dissatisfaction: Associations with communication and modeling	0	5	0	1	1	-
J. S. Klein	Body image in boys: The role of race, positive affect and peer popularity in eighth grade boys	0	5	0	1	1	-
R. F. Rodgers, K. Faure and H. Chabrol	Gender differences in parental influences on adolescent body dissatisfaction and disordered eating	0	5	0	1	1	-
K. Secchi, B. V. et al.	Percepção da imagem corporal e representações sociais do corpo.	0	5	0	1	1	-
V. Swami, L. Steadman and M. J. Tove	A comparison of body size ideals, body dissatisfaction, and media influence between female track athletes, martial artists, and non-athletes	0	5	0	1	1	-
F. A. Aetin, et al.	Attachment styles and self-image in Turkish adolescents	0	5	0	1	1	-
S. S. W. et al.	Body dissatisfaction, maternal appraisal, and depressive symptoms in Hong Kong adolescents	0	5	0	1	1	-
H. Kim and M. L. Damhorst	The relationship of body-related self-discrepancy to body dissatisfaction, apparel involvement, concerns with fit and size of garments, and purchase intentions in online apparel shopping	0	5	0	1	1	-
J. M. Lavender and D. A. Anderson	Contribution of emotion regulation difficulties to disordered eating and body dissatisfaction in college men	0	5	0	1	1	-
M. Meier, et al.	Who eats healthily? A population-based study among young Swiss residents	0	5	0	1	1	-
D. Mellor, L. A. et al.	Psychosocial correlates of body image and body change behaviors among Malaysian adolescent boys and girls	0	5	0	1	1	-
P. Moretti, F. et al.	Disturbi del comportamento alimentare nei maschi: L'importanza della distorsione dell'immagine corporea.	0	5	0	1	1	-
T. F. Pettijohn li, G. M. Naples and L. A. McDermott	Gender, college year, and romantic relationship status differences in embarrassment and self attitudes of college students	0	5	0	1	1	-
M. Pritchard	Does self esteem moderate the relation between gender and weight preoccupation in undergraduates?	0	5	0	1	1	-
R. F. Rodgers, P. SalÃ's and H. Chabrol	Psychological functioning, media pressure and body dissatisfaction among college women	0	5	0	1	1	-

N. A. Rogers Wood and T. A. Petrie	Body dissatisfaction, ethnic identity, and disordered eating among African American women	0	5	0	1	1	-
A. Slater and M. Tiggemann	Body image and disordered eating in adolescent girls and boys: A test of objectification theory	0	5	0	1	1	-
C. Thøgersen-Ntoumani, N. Ntoumanis and N. Nikitaras	Unhealthy weight control behaviours in adolescent girls: a process model based on self-determination theory	0	5	0	1	1	-
C. A. Timko, E. L. England, J. D. Herbert and E. M. Forman	The Implicit Relational Assessment Procedure as a measure of self-esteem	0	5	0	1	1	-
C. A. Timko, K. Mooney and A. Juarascio	Change in eating and body related behaviors during the first year of university	0	5	0	1	1	-
S. Urrutia, I. Azpillaga, G. L. de Cos and D. Muñoz	Relacion entre la percepcion de estado de salud con la práctica fisico-deportiva y la imagen corporal en adolescentes. [Relation between health perception, sportsphysical practice and body image in adolescents.]	0	5	0	1	1	-
P. A. van den Berg, J. Mond, M. Eisenberg, D. Ackard and D. Neumark-Sztainer	The link between body dissatisfaction and self-esteem in adolescents: similarities across gender, age, weight status, race/ethnicity, and socioeconomic status	0	5	0	1	1	-
A. M. Bardone-Cone, M. B. Harney and L. Sayen	Perceptions of parental attitudes toward body and eating: associations with body image among Black and White college women	0	5	0	1	1	-
F. Atılgöz and H. T. Ulay	Effects of self-image on identity status among Turkish adolescents	0	5	0	1	1	-
T. A. Florin, J. Shults and N. Stettler	Perception of overweight is associated with poor academic performance in US adolescents	0	5	0	0	0	-
G. S. Goldfield, K. Henderson, A. Buchholz, N. Obeid, H. Nguyen and M. F. Flament	Physical activity and psychological adjustment in adolescents	0	5	0	1	1	-
V. X. Liang, A. C. Jackson and V. L. McKenzie	The effects of teasing in childhood or adolescence on young adults body image	0	5	0	1	1	-
R. H. Salk and R. Engeln-Maddox	Self you're fat, then I'm humongous: Frequency, content, and impact of fat talk among college women	0	5	0	1	1	-
Y.-H. Wan, C.-L. Hu, J.-H. Hao, Y. Sun and F.-B. Tao	Deliberate self-harm behaviors in Chinese adolescents and young adults	0	5	0	1	0	0

C. Yu-Jhen, L. Wei and W. Yueching	Survey on Eating Disorder-Related Thoughts, Behaviors, and Their Relationship with Food Intake and Nutritional Status in Female High School Students in Taiwan	0	5	0	1	1	-
C. J. Armitage	Evidence that self-affirmation reduces body dissatisfaction by basing self-esteem on domains other than body weight and shape	0	5	0	1	1	-
E. M. Ashikali and H. Dittmar	The effect of priming materialism on women's responses to thin-ideal media	0	5	0	1	1	-
C. S. Brixval, S. L. B. et al.	Overweight, body image and bullying epidemiological study of 11- to 15-years olds	0	5	0	0	0	-
A. S. Cain, A. J. Epler, D. Steinley and K. J. Sher	Concerns related to eating, weight, and shape: typologies and transitions in men during the college years	0	5	0	1	1	-
A. L. Castonguay, J. Brunet, L. Ferguson and C. M. Sabiston	Weight-related actual and ideal self-states, discrepancies, and shame, guilt, and pride: Examining associations within the process model of self-conscious emotions	0	5	0	1	1	-
H. Chen and T. Jackson	Gender and age group differences in mass media and interpersonal influences on body dissatisfaction among Chinese adolescents	0	5	0	1	1	-
A. Gumble and R. Carels	The harmful and beneficial impacts of weight bias on well-being: the moderating influence of weight status	0	5	0	1	1	-
R. T. Mikolajczyk, R. J. Iannotti, T. Farhat and V. Thomas	Ethnic differences in perceptions of body satisfaction and body appearance among U.S. schoolchildren: a cross-sectional study	0	5	0	1	0	1
J. Veldhuis, E. A. Konijn and J. C. Seidell	Weight information labels on media models reduce body dissatisfaction in adolescent girls	0	5	0	1	1	-
R. Vilhjalmsson, et al.	Bodily deviations and body image in adolescence	0	5	0	1	1	-
F.-C. Chang, C.-M. Lee, P.-H. Chen, C.-H. Chiu, Y.-C. Pan and T.-F. Huang	Association of thin-ideal media exposure, body dissatisfaction and disordered eating behaviors among adolescents in Taiwan	0	5	0	1	1	-
P. Elosua and D. Hermosilla	Does body dissatisfaction have the same meaning for males and females? A measurement invariance study	0	5	0	1	1	-
A. Fris��n, C. Lunde and A. N. Kleiberg	Body esteem in Swedish children and adolescents: Relationships with gender, age, and weight status	0	5	0	1	1	-

L.-M. Hernández-Corts and C. L. Prez	Imagen corporal, IMC, afrontamiento, depresión y riesgo de TCA en jóvenes universitarios. [Body image, BMI, coping, depression and BED risk in young university students.]	0	5	0	1	1	-
L. Korn, E. Gonen, Y. Shaked and M. Golan	Health perceptions, self and body image, physical activity and nutrition among undergraduate students in Israel	0	5	0	1	1	-
K.-K. Mak, J. S. Pang, C.-M. Lai and R. C. Ho	Body esteem in Chinese adolescents: Effect of gender, age, and weight	0	5	0	1	1	-
O. Megalaki, M. Mouveau, M. Hubin-Gayte and L. Wypych	Body image and cognitive restraint are risk factors for obesity in French adolescents	0	5	0	1	1	-
A. L. Merianos, K. A. King and R. A. Vidourek	Body image satisfaction and involvement in risky sexual behaviors among university students	0	5	0	1	1	-
R. Modrzejewska and W. Badura-Madej	Generation changes of Polish adolescents self-image (cohorts 1987 versus 2011)	0	5	0	1	1	-
I. Papp, R. Urbán, E. Czeglédi, B. Babusa and F. Táry	Testing the Tripartite Influence Model of body image and eating disturbance among Hungarian adolescents	0	5	0	1	1	-
Y.-K. Seock and L. R. Merritt	Influence of Body Mass Index, perceived media pressure, and peer criticism/teasing on adolescent girls' body satisfaction/dissatisfaction and clothing-related behaviors	0	5	0	1	1	-
M. Wängqvist and A. Frisán	Swedish 18-year-olds' identity formation: Associations with feelings about appearance and internalization of body ideals	0	5	0	1	1	-
E. A. Fallon, B. S. Harris and P. Johnson	Prevalence of body dissatisfaction among a United States adult sample	0	5	0	1	1	-
S. L. Michael, K. Wentzel, M. N. Elliott, P. J. Dittus, D. E. Kanouse, J. L. Wallander, K. E. Pasch, L. Franzini, W. C. Taylor, et al.	Parental and peer factors associated with body image discrepancy among fifth-grade boys and girls	0	5	0	1	1	-
R. Mick, S. Pajaujie and R. Jankauskien	The relation between the sociocultural attitudes towards appearance and the lifestyle and self-esteem of adolescents	0	5	0	1	1	-

T. Murray and V. Lewis	Gender-role conflict and mens body satisfaction: The moderating role of age	0	5	0	1	1	-
J. L. Suisman, et al.	Genetic and environmental influences on thin-ideal internalization across puberty and preadolescent, adolescent, and young adult development	0	5	0	1	1	-
M. R. M. d. Andrade, A. C. S. Amaral and M. E. C. Ferreira	A cultura do corpo ideal: prevalência de insatisfação corporal entre adolescentes	0	5	0	1	1	-
	Body checking behaviors in men	0	9	0	1	1	-
P. Michel, V. Davy, R. Julie, K. Jan, S. Johan and D. H. Marc	Psychometric properties of the B-WISE in large clinical and non-clinical samples	0	9	0	1	1	-
F. Michels-Lucht, M. Lucht, C. Spitzer and H. J. Freyberger	Konstruktion eines Fragebogens zu perlichen Aspekten von Abgrenzung, Scham und Ausdruck (FK-ASA). [Development of a questionnaire to assess body dissatisfaction and shame, body boundary and body expression.]	0	9	0	1	1	-
R. A. Abbott, A. J. Lee, C. O. Stubbs and P. S. Davies	Accuracy of weight status perception in contemporary Australian children and adolescents	0	10	0	1	0	0
B. Xie, J. B. et al.	Overweight, body image, and depression in Asian and Hispanic adolescents	0	10	0	1	1	-
R. Liberoni Zallie	Overweight and depressive symptoms among young, rural adolescents: The influence of perceived body weight and physical activity	0	0	0	1	1	-
C. Tyler, C. A. Johnston, W. T. Dalton Iii and J. P. Foreyt	Relationships between weight and body dissatisfaction, body esteem, and teasing in African American girls	0	0	0	1	1	-
M. Tiggemann and A. McCourt	Body appreciation in adult women: relationships with age and body satisfaction	0	5	0	1	1	-
R. Modrzejewska and W. Badura-Madej	Zmiany generacyjne obrazu siebie polskich adolescent (kohorty 1987 versus 201. [Generation changes of Polish adolescents self-image (cohorts 1987 versus 201).]	0	5	0	1	1	-
L.-J. Chen, K. R. Fox and A. M. Haase	Body image and physical activity among overweight and obese girls in Taiwan	0	5	0	1	1	-
R. Glauert, G. Rhodes, S. Byrne, B. Fink and K. Grammer	Body dissatisfaction and the effects of perceptual exposure on body norms and ideals	1	0	0	1	1	-
P. G. Krones	Believing the thin-ideal is the norm promotes body image concerns: Beauty is "thin" deep?	1	0	0	1	1	-

P. Klaczynski, D. B. Daniel and P. S. Keller	Appearance idealization, body esteem, causal attributions, and ethnic variations in the development of obesity stereotypes	5	0	0	1	1	-
D. R. McCreary and D. M. Saucier	Drive for muscularity, body comparison, and social physique anxiety in men and women	5	0	0	1	1	-
E. Mooney, H. Farley and C. Strugnell	A qualitative investigation into the opinions of adolescent females regarding their body image concerns and dieting practices in the Republic of Ireland (ROI)	5	0	0	1	1	-
A.-M. Polimeni, S. B. Austin and A. M. Kavanagh	Sexual orientation and weight, body image, and weight control practices among young Australian women	5	0	0	1	1	-
C. C. Haley, K. Hedberg and R. F. Leman	Disordered eating and unhealthy weight loss practices: which adolescents are at highest risk?	5	0	0	0	0	-
N. J. Sabik, E. R. Cole and L. M. Ward	Are all minority women equally buffered from negative body image intra-ethnic moderators of the buffering hypothesis	5	0	0	1	1	-
M. Salvador, C. Garlvez and M. de la Fuente	Creencias y estrategias para el control del peso, satisfacción con la imagen corporal y autoestima. [Beliefs and strategies for weight management, satisfaction with body image and self-esteem.]	5	0	0	1	1	-
J. O'Haver, L. A. Szalacha, S. Kelly, D. Jacobson and B. M. Melnyk	The relationships among body size, biological sex, ethnicity, and healthy lifestyles in adolescents	5	0	0	1	1	-
M. Radmanović-Burgi, A. Gavrić and S. Burgić	Eating attitudes in adolescent girls	5	0	0	1	1	-
L. R. Vartanian and S. A. Novak	Internalized societal attitudes moderate the impact of weight stigma on avoidance of exercise	5	0	0	1	1	-
L. Kapka-Skrzypczak, B. et al.	Dietary habits and body image perception among Polish adolescents and young adults - a population based study	5	0	0	0	0	-
J. Mikolajczak, E. Piotrowska, J. Biernat, J. Wyka and A. Zechalko-Czajkowska	Self-perceived assessment of nutritional status as a determinant of health-promoting and anti-health-promoting behaviors of adolescent boys	5	0	0	0	0	-
E. L. Schiefelbein, et al.	Association between depressed mood and perceived weight in middle and high school age students: Texas 204-205	5	0	0	1	1	-

J. S. Vander Wal	Unhealthy weight control behaviors among adolescents	5	0	0	1	1	-
L. Gee, R. et al.	Underestimation of weight status in Californian adolescents	5	0	0	1	1	-
T. Mase, C. Miyawaki, K. Kouda, Y. Fujita, K. Ohara and H. Nakamura	Relationship of a desire of thinness and eating behavior among Japanese underweight female students	5	0	0	0	0	-
C. Nanu, D. Tut and A. Bban	Appearance esteem and weight esteem in adolescence. Are they different across age and gender?	5	0	0	1	0	1
M. H. Zeller, J. Reiter-Purtill, T. M. Jenkins and M. B. Ratcliff	Adolescent suicidal behavior across the excess weight status spectrum	5	0	0	1	1	-
C. Arcan, N. Larson, K. Bauer, J. Berge, M. Story and D. Neumark-Sztainer	Dietary and weight-related behaviors and body mass index among Hispanic, Hmong, Somali, and white adolescents	5	0	0	1	1	-
A. E. Epperson, et al.	Associations among body size, body image perceptions, and weight loss attempts among African American, Latino, and White youth: A test of a mediational model	5	0	0	1	1	-
E. P. Meier and J. Gray	Facebook photo activity associated with body image disturbance in adolescent girls	5	0	0	1	1	-
M. E. Pritchard	Do body image investment and evaluation relate to bulimic symptoms in U.S. collegiate men and women in the same way?	5	0	0	1	1	-
Á. C. P. Sampaio	Opinião sobre peso corporal e alimentação de estudantes do ensino médio	5	0	0	1	1	-
S. M. Chae, I. Kwon, C. J. Kim and J. Jang	Analysis of weight control in Korean adolescents using the transtheoretical model	5	0	0	0	0	-
H. N. Madanat, et al.	Young urban women and the nutrition transition in Jordan	5	0	0	1	1	-
S. C. Gilbert, S. Crump, S. Madhere and W. Schutz	Internalization of the thin ideal as a predictor of body dissatisfaction and disordered eating in African, African-American, and Afro-Caribbean female college students	6	0	0	1	1	-
D. S. Kim, Y. Cho, S. I. Cho and I. S. Lim	Body weight perception, unhealthy weight control behaviors, and suicidal ideation among Korean adolescents	6	0	0	1	0	0
J. S. Kim and K. Lee	The relationship of weight-related attitudes with suicidal behaviors in Korean adolescents	6	0	0	1	0	0

J. S. Duncan, E. K. Duncan and G. Schofield	Associations between weight perceptions, weight control and body fatness in a multiethnic sample of adolescent girls	6	0	0	1	0	1
A. M. Haase	Weight perception in female athletes: associations with disordered eating correlates and behavior	6	0	0	1	1	-
S. K. Mishra and S. Mukhopadhyay	Eating and weight concerns among Sikkimese adolescent girls and their biocultural correlates: an exploratory study	6	0	0	0	0	-
F. Michels-Lucht, M. Lucht, C. Spitzer and H. J. Freyberger	Stereotypen, perbild und pergewicht bei jungen erwachsenen. [Teasing experiences, body image and body weight in young adults.]	6	0	0	1	1	-
S. E. Hadland, S. B. Austin, C. S. Goodenow and J. P. Calzo	Weight misperception and unhealthy weight control behaviors among sexual minorities in the general adolescent population	6	0	0	1	1	-
M. L. Damasceno, et. al.	Associação entre comportamento alimentar, imagem corporal e esquemas de gênero do autoconceito de universitárias praticantes de atividades físicas	6	0	0	1	1	-
A. Schubert, R. S. B. Janurio, J. Casonatto and C. N. Sonoo	Imagem corporal, estado nutricional, força de resistência abdominal e aptidão cardiorrespiratória de crianças e adolescentes praticantes de esportes	6	0	0	1	1	-
T. R. d. Silva, G. et al.	Fatores associados À imagem corporal em estudantes de Educação Física	6	0	0	1	1	-
S. M. Schembre, C. R. Nigg and C. L. Albright	Race/ethnic differences in desired body mass index and dieting practices among young women attending college in Hawai'i	6	0	0	0	0	-
V. Swami, et al.	Are there ethnic differences in positive body image among female British undergraduates?	7	0	0	1	1	-
M. M. Ali, H. et al.	Body weight, self-perception and mental health outcomes among adolescents	7	0	0	1	1	-
K. Peltzer and S. Pengpid	Body eight and body image among a sample of female and male South African university students	7	0	0	1	1	-
I. Jauregui-Lobera, et al.	Weight misperception, self-reported physical fitness, dieting and some psychological variables as risk factors for eating disorders	7	0	0	0	0	-
H. E. Woodward, M. T. Rizk, S. S. Wang and T. A. Treat	Disordered eating links to body-relevant and body-irrelevant influences on self-evaluation	7	0	0	0	1	1
F. Zhou and Y. Shi	An investigation of female college students' body weight perception deviation and its reasons.	7	0	0	1	0	1
A. O. Musaiger, A. A. bin Zaal and R. D'Souza	Body weight perception among adolescents in Dubai, United Arab Emirates	7	0	0	1	1	-

C. V. Farrow and M. Tarrant	Weight-based discrimination, body dissatisfaction and emotional eating: the role of perceived social consensus	9	0	0	1	0	1
J. S. van Vliet, E. A. Kede, K. Duchn, L. Rnen and N. Nelson	Waist circumference in relation to body perception reported by Finnish adolescent girls and their mothers	9	0	0	0	0	-
S. Darlow and M. Lobel	Who is beholding my beauty? Thinness ideals, weight, and womens responses to appearance evaluation	9	0	0	0	1	1
M. Brokhoff, A. J. et al.	Cultural influences on body dissatisfaction, body change behaviours, and disordered eating of Japanese adolescents	9	0	0	1	1	-
R. Uragami, Y. Kojima and Y. Sawamiya	Relation between thin-ideal internalization and drive for thinness in male and female adolescents. [Relation between thin-ideal internalization and drive for thinness in male and female adolescents.]	9	0	0	1	1	-
C. Shen, L. Zhou and M. Kong	Relation of body type, perceiving to social avoidance, social distress, self-esteem and extroversion in female university students. [Relation of body type, perceiving to social avoidance, social distress, self-esteem and extroversion in female university students.]	10	0	0	1	1	-
J. Yost, B. Krainovich-Miller, W. Budin and R. Norman	Assessing weight perception accuracy to promote weight loss among U.S. female adolescents: a secondary analysis	10	0	0	0	0	-
A. Fris��n and L. Anneh��den	Changes in 10��year��old children's body esteem: A time��lag study between 200and 200	10	0	0	1	1	-
E. M. Perrin, J. Boone-Heinonen, A. E. Field, T. Coyne-Beasley and P. Gordon-Larsen	Perception of overweight and self-esteem during adolescence	10	0	0	1	1	-
A. R. Smith, N. Li and T. E. Joiner	The pursuit of success: Can status aspirations negatively affect body satisfaction?	0	5	0	1	1	-
K. Eyal and T. Te���eni-Harari	Explaining the relationship between media exposure and early adolescents body image perceptions: The role of favorite characters	0	5	0	1	1	-

Apêndice 3: Metodologia dos estudos selecionados na revisão sistemática. (n=30)

Autor (ano)	Idade	Randomizado	Instrumento	Pergunta	Resposta	Operacionalização da variável
Abbott et al. (2010)	5 a 17 anos	Sim	Questionário	1) Como você descreveria seu peso corporal atual?	1) (1)Muito magro, (2)normal, (3)muito gordo	1) (1)Muito magro, (2)normal, (3)muito gordo
Castro et al. (2010)	< 13; 14; 15; >16 anos	Sim	Questionário	1) Como você descreve seu peso? 2) O que você está fazendo em relação ao seu peso?	1) Muito magro, magro, normal, gordo, muito gordo. 2) Nenhuma, tenta ganhar peso, tenta perder peso, tenta manter peso	1) (1)Magro (muito magro + magro); (2)normal; (3)gordo (muito gordo + gordo). 2) (1)Nenhuma, (2)tenta ganhar peso, (3)tenta perder peso, (4)tenta manter peso
Cinelli and O'Dea (2009)	12 a 16 anos	Sim	Questionário (autorrelatado)	1)Você acha que você é? 2) Qual é o seu peso corporal desejado?	1) (1) muito magro, (2) no peso certo, (3) muito gordo. 2) (1) um pouco mais leve, (2) muito mais leve, (3) peso atual, (4) um pouco mais pesado, (5) muito mais pesado	1) (1) muito magro, (2) no peso certo, (3) muito gordo. 2) (1) um pouco mais leve, (2) muito mais leve, (3) peso atual, (4) um pouco mais pesado, (5) muito mais pesado
Chae et al. (2010)	15 e 16 anos	Não	Questionário (autorrelatado)	1) Percepção de peso e altura. 2) Forma de percepção do corpo. 3) Desejo de mudança de peso.	1)(1) saudável (2) sobrepeso 2)(1) magro (2) normal (3) gordo 3) (1) sim (2) não	1)(1) saudável (2) sobrepeso 2)(1) magro (2) normal (3) gordo 3) (1) sim (2) não
Chang et al. (2011)	15 a 18 anos	sim	Questionário (autorrelatado)	1) Você deseja que seu peso seja? "What do you desire your weight to be?"	1)(1)mais fino, (2) mais pesado, (3) manter peso atual.	1) (1)mais magro, (2) mais pesado, (3) manter peso atual.

Del Duca et al. (2010)	15 a 19 anos	Sim	Questionário (autorrelato)	1) Você está satisfeito(a) com seu peso corporal?	1) (1)Sim, (2)não: gostaria de aumentar, (3)não: gostaria de diminuir	1) (1)Satisfação com peso corporal, (2)insatisfação com o baixo peso corporal e (3)insatisfação com o excesso de peso corporal
Dixit et al. (2011)	10 a 19 anos	Não	Questionário (autorrelato): pergunta aberta para descrição e desejo do peso corporal	1) O que você acha sobre a sua imagem corporal? 2) Qual é a sua imagem corporal desejada?	1)(1) Muito gordo, (2)normal, (3)perfeito, (4)muito magro. 2)(1) Muito magro, (2)magro, (3)nem magro nem gordo	1) (1)Muito gordo, (2)normal, (3)perfeito, (4)muito magro. 2) (1)Magro (muito magro + magro),(2) nem muito magro nem gordo
Florin et al. (2011)	14 a 17 anos	Não	Questionário (autorrelato) National Youth Risk Behavior Surveys	1) Autorrelato peso e altura (para cálculo do IMC) 2) Como você descreve o seu peso?	1) (1)Sobrepeso quando maior ou igual ao percentil 85 (2) Obesidade quando maior ou igual ao percentil 95 2) (1) Muito abaixo do peso, (2) um pouco abaixo do peso, (3) no peso certo, (4)um pouco acima do peso, (5) muito acima do peso.	1) (1)Sobrepeso (2) obesidade 2) (1) Muito abaixo do peso, (2) um pouco abaixo do peso, (3) no peso certo, (4)um pouco acima do peso, (5) muito acima do peso
Foti et al. (2010)	14 a 17 anos	Não	Questionário (autorrelato) National Youth Risk Behavior Surveys	1) Autorrelato peso e altura (para cálculo do IMC) 2) Como você descreve o seu peso?	1) (1)Sem sobrepeso quando menor ao percentil 85 (2) Sobrepeso quando maior ou igual ao percentil 85 2) (1) Muito abaixo do peso, (2) um pouco abaixo do peso, (3) no peso certo, (4)um pouco acima do peso, (5) muito acima do peso.	1) (1)sem sobrepeso (2) Sobrepeso 2) (1) Muito abaixo do peso, (2) um pouco abaixo do peso, (3) no peso certo, (4)um pouco acima do peso, (5) muito acima do peso
Freitas et al. (2009)	14 a 19 anos	Não	Questionário semi-estruturado	1) Está contente com seu corpo?	(1) Sim (2) Não, gostaria de aumentar (3) Não, gostaria de diminuir	(1) Satisfeita (2)Gostariam de engordar (3) Gostariam de emagrecer

Galanti et al. (2011)	15 anos	Sim	Questionário (autorrelato)	1) Como você percebe sua massa corporal? 2) Autorrelato peso e altura (para cálculo do IMC)	1) Escala Likert: (1) acho que sou magro demais - (5) acho que sou gordo demais. Além disso, havia a opção "nunca pensei sobre isso". (2) Massa e altura	1) As escalas (4) e (5) foram agrupadas em "percepção de excesso de peso". O restante permaneceu igual
Haff (2009)	14 a 17 anos	Não	Youth Risk Behavior Surveillance Survey (YRBSS)	(1) Como você descreve o seu peso? (2) O que você está tentando fazer com seu peso?	(1) (1) Muito abaixo do peso, (2) um pouco abaixo do peso, (3) no peso certo, (4) um pouco acima do peso, (5) muito acima do peso. 2) (1) perder peso, (2) ganhar de peso (3) permanecer com o mesmo peso (4) não faz nada.	(1) Muito abaixo do peso, (2) um pouco abaixo do peso, (3) no peso certo, (4) um pouco acima do peso, (5) muito acima do peso. 2) Tentando: (1) perder peso, (2) ganhar de peso (3) permanecer com o mesmo peso (4) não faz nada.
Halley et al. (2010)	13 a 16 anos	Não	Youth Risk Behavior Survey	1) Autorrelato peso e altura (para cálculo do IMC) 2) Como você descreve o seu peso?	1) (1) abaixo do peso (2) saudável (3) em risco de sobrepeso (4) excesso de peso 2) Muito abaixo do peso, (2) um pouco abaixo do peso, (3) no peso certo, (4) um pouco acima do peso, (5) muito acima do peso.	1) (1) abaixo do peso (2) saudável (3) em risco de sobrepeso (4) excesso de peso 2) Muito abaixo do peso, (2) um pouco abaixo do peso, (3) no peso certo, (4) um pouco acima do peso, (5) muito acima do peso.
Isomaa et al. (2011)	15,4 anos (DP = 0,3)	Não	Questionário (autorrelato e entrevista)	1) O que você pensa sobre o seu peso? Você se considera ser?	1) (1) Peso normal, (2) abaixo do peso, (3) excesso de peso	1)) (1) Peso normal, (2) abaixo do peso, (3) excesso de peso

Kapka et al. (2012)	14 a 21 anos	Sim	Questionário (autorrelatado)	1) Como você descreve sua estrutura do corpo? 2) Autorrelato peso e altura (para cálculo do IMC 3) Satisfação...	1) (1) abaixo do peso (2) Peso normal (3) sobrepeso (4) obeso 2) (1) muito magro (2) magro (3) peso normal (4) sobrepeso (5) obeso 3) (1) Não esta satisfeito com a imagem corporal (2) satisfeito com a imagem corporal.	1) (1)abaixo do peso, (2)Peso normal, (3)sobrepeso, (4)obeso 2) (1)muito magro, (2)magro, (3)peso normal, (4)sobrepeso, (5)obeso 3) (1)Não esta satisfeito com a imagem corporal, (2)satisfeito com a imagem corporal.
Kurdak et al. (2009)	14 a 21 anos	Sim	Questionário (autorrelato) National Youth Risk Behavior Surveys	1) Satisfação 2) Como você descreve o seu peso?	1) (1) perder peso (2) ganhar peso, (3) manter seu peso atual (4) sem intenção de alterar o peso. 2) (1)Abaixo do peso (2) Normal (3) Sobrepeso (4) obeso	1) (1)estavam planejando perder peso (2) estavam planejando ganhar peso (3) estavam planejando manter seu peso atual (4)não tinha a intenção de alterar o peso. 2) (1)Abaixo do peso (2) Normal (3) Sobrepeso (4) obeso
Mase et al. (2013)	18 a 21 anos	Não	Questionário (autorrelato)	1) Autorrelato peso e altura (para cálculo do IMC) 2) sobre a forma de seu corpo. 3)Percepção da forma do corpo.	1) (1)sobrepeso (2)normal (3)abaixo do peso 2) (1)Tornar-se gordo (2) manter a forma atual (3) Tornar-se magro 3) (1)obeso (2)normal (3)fino.	1) (1)sobrepeso (2)normal (3)abaixo do peso 2) (1)Tornar-se gordo (2) manter a forma atual (3) Tornar-se magro 3) desejo de ser magro: (1) desejo (2) não desejo.

Matias et al. (2010)	13 a 19 anos	Não	Questionário (autorrelatado): "Questionário de auto-avaliação do estilo de vida e auto-eficácia"	1) Sobre seu peso corporal, você está?	1) (1)Satisfeito, (2)insatisfeito: quero aumentar, (3)insatisfeito: quero diminuir o peso corporal.	1) (1)Satisfeito, (2)insatisfeito com o peso corporal (insatisfeito: quero aumentar + insatisfeito: quero diminuir)
Mishra et al. (2010)	15 a 19 anos	Sim	Questionario aplicado por entrevistador	1) Pergunta se estava satisfeito ou insatisfeito com seu peso corporal	1) (1) Sim (2) Não	1) (1) Sim (2) Não
O'Dea and Amy (2011)	6 a 18 anos	Sim	Questionário (autorrelatado)	1) Pergunta se estava. 2) Gostaria que o seu peso fosse:	1) (1)Peso certo, (2)muito magro, (3)muito gordo. 2) (1)Um pouco mais leve, (2)muito mais leve, (3)o mesmo peso atual, (4)pouco mais pesado, (5)muito mais pesado	1) (1)Peso certo, (2)muito magro, (3)muito gordo. 2) (1)Um pouco mais leve, (2)muito mais leve, (3)o mesmo peso atual, (4)pouco mais pesado, (5)muito mais pesado
Santos et al. (2011)	15 a 20 anos	Sim	Questionário (autorrelatado): "Comportamentos de Risco em Adolescentes Catarinenses" (COMPAC)	1) Satisfação corporal (não apresentou a pergunta especificamente)	1)(1) Sim, estou satisfeito; (2)não, gostaria de aumentar; (3)não, gostaria de diminuir	1) Satisfeito,(2) gostaria de aumentar, (3)gostaria de diminuir
Schembre et al. (2011)	18 a 20 anos	Não	Questionário (autorrelatado) online	1) (1)O que você atualmente pesa (em libras)?" (2) "Quanto você gostaria de pesar (em libras)?"	1) (1) Em libras (2) Em libras	1)(1)Tentando perder peso (dieta) (2)Tentando ganhar peso (3)Nem tentando perder nem ganhar

Ting et al. (2012)	12 a 19 anos	Sim	Questionário (autorrelato): versão modificada do questionário (CSCS)	1) Como você descreve seu peso? 2) Autorrelato peso e altura (para cálculo do IMC)	1) Escala de 1 - 5: muito magro, relativamente magro, tudo bem, relativamente pesado, muito pesado. 2) Massa e altura	1) Variável dicotomizada em "sobrepeso percebido" (relativamente pesado + muito pesado) e "peso normal percebido"
Wan et al. (2011)	média de 16,1 anos	Não	Questionário (autorrelato) e partes do National Youth Risk Behavior Surveys	1) Como percebe seu peso?	1) (1) Muito magro, (2) magro, (3) moderado, (4) gordo, (5) muito gordo	1) (1) Muito magro, (2) magro, (3) moderado, (4) gordo, (5) muito gordo
Wojtowicz and Ranson (2012)	Média de idade de 15,8 anos (DP = 0,64)	Não	Questionário (autorrelato) e entrevista): pergunta retirada do "Project EAT Survey"	1) Desejo de mudança de peso: você está tentando?	1) (1) Perder peso, (2) ficar com o mesmo peso, (3) ganhar peso, (4) não está fazendo nada em relação ao peso	1) (1) Perder peso, (2) ficar com o mesmo peso, (3) ganhar peso, (4) não está fazendo nada em relação ao peso
Wong et al. (2014)	9 a 18	Sim	Questionário (autorrelato)	1) Como você gostaria que fosse seu peso?	1) (1) mais magro (2) peso atual (3) mais gordo	1) (1) Espero ser mais magro (2) manter o peso atual (3) espero ser mais gordo
Yang et al. (2014)	16 A 19 anos	Não	Questionário (autorrelato)	1) como você considera seu peso? 2) Os participantes foram perguntados se tentou perder peso.	1) (1) abaixo do peso (2) no peso certo (3) sobrepeso 2) (1) Sim (2) Não	1) (1) abaixo do peso (2) no peso certo (3) sobrepeso 2) (1) Sim (2) Não

Yost et al. (2010)	13 a 18 anos	Não	Questionário (autorrelato)	1) O que você pensa sobre o seu peso? 2) você esta tentando?	1) (1)Muito abaixo do peso, (2)um pouco abaixo do peso, (3)peso certo , (4)um pouco acima do peso, (5)muito acima do peso. 2)(1)tentando perder peso (2)ganhar peso (3)manter o peso atual	1) (1) sem sobrepeso (2) um pouco acima do peso (3) muito acima do peso 2)(1)Não esta tentando perder peso (2)esta tentando perder peso.
Zach et al. (2013)	Média de 15,12 anos	Sim	Questionário (autorrelato)	1) Em minha opinião. 1) Como você descreve seu peso? 2) Autorrelato peso e altura (para cálculo do IMC)	1) (1) estou ok (2)estou gordo (3)estou magro	1) (1) OK (2)muito gordo (3)muito magro
Zhang et al. (2011)	14 a 18 anos	Sim	Questionário (autorrelato)		1) (1) abaixo do peso (2)no peso certo (3)sobrepeso 2) (1)Sim (2)Não	1) (1) abaixo do peso (2)no peso certo (3)sobrepeso 2) (1)Sim (2)Não

